

***Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social - BNDES***

Informações financeiras consolidadas condensadas

30 de setembro de 2013

KPMG Auditores Independentes

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias

Aos Conselheiros e Diretores do
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES
Brasília - DF

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (“Banco”), em 30 de setembro de 2013, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas (“informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas”).

A Administração do Banco é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos também, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação é considerada informação suplementar pelo Banco Central do Brasil que não requer a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Carlos Eduardo Munhoz
Contador CRC 1SP138600/O-7

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL - BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E
31 DEZEMBRO DE 2012
(Em milhares de reais)**

	Nota Explicativa	30/09/2013	31/12/2012
ATIVO CIRCULANTE		140.979.312	141.450.798
DISPONIBILIDADES		208.246	12.639
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	6	5.603.893	10.267.857
Aplicações em carteira de câmbio	6.1	5.563.245	59.510
Aplicações em operações compromissadas	6.2	40.648	150.514
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.3	-	10.057.833
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	7	19.003.912	24.050.721
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil e CEF	7.3	6.104.237	3.671.430
Títulos públicos	7.1	11.765.490	18.772.191
Ações	13.1	838.313	5.688
Debêntures disponíveis para venda	7.5.1	183.074	1.598.669
Debêntures mantidas até o vencimento	7.5.2	46.912	2.225
Provisão para risco de crédito - Debêntures	7.5.2	(194)	(11)
Instrumentos financeiros derivativos - câmbio e taxa de juros	7.6	65.719	-
Instrumentos financeiros derivativos - renda variável	7.6	361	529
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		71.237.900	69.092.939
Créditos vinculados		34	31
Repasse interfinanceiros	8	71.505.128	69.325.162
Recursos livres		65.827.408	65.647.906
Recursos PIS/PASEP		5.677.720	3.677.256
Provisão para risco de crédito	8	(267.262)	(232.254)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8	39.325.212	32.001.491
Operações de crédito		39.691.678	32.338.843
Recursos livres		38.145.200	31.009.477
Recursos PIS/PASEP		325.093	432.609
Recursos Fundo da Marinha Mercante		1.221.385	896.757
Provisão para risco de crédito		(366.466)	(337.352)
OUTROS CRÉDITOS		4.515.186	5.137.974
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	10	287.712	219.030
Provisão para risco de crédito - venda a prazo de títulos e valores mobiliários	10	(1.349)	(1.197)
Direitos recebíveis	10	2.492	83.369
Provisão para risco de crédito - Direitos recebíveis	10	(321)	(191)
Créditos tributários	18.2	649.897	446.301
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	18.1	516.499	549.557
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber		446.776	1.208.731
Devedores por depósito em garantia		153.460	582.346
Pagamentos a ressarcir		13.290	13.062
Direitos a receber - Eletrobrás	9.1	1.481.490	1.748.912
Diversos		965.240	288.054
OUTROS VALORES E BENS	11	1.084.963	887.177
Outros valores e bens		12.275	10.492
Despesas antecipadas		1.072.688	876.685
ATIVO NÃO CIRCULANTE		604.186.407	574.046.711
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		588.395.813	559.385.684
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	7	130.506.047	142.295.143
Ações e bônus de subscrição	13.1	72.621.046	79.874.223
Debêntures disponíveis para venda	7.5.1	10.409.112	10.591.894
Debêntures mantidas até o vencimento	7.5.2	5.540.452	5.906.015
Provisão para risco de crédito - Debêntures	7.5.2	(49.701)	(77.567)
Títulos públicos	7.1	39.107.093	42.752.466
Instrumentos financeiros derivativos - câmbio e taxa de juros	7.6	-	144
Instrumentos financeiros derivativos - renda variável	7.6	937.049	820.210
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações	7.4	1.940.996	2.427.758

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL - BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E
31 DEZEMBRO DE 2012
(Em milhares de reais)**

	Nota Explicativa	30/09/2013	31/12/2012
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	8	192.883.028	166.466.278
Repasse interfinanceiros		193.690.209	167.218.077
Recursos livres		166.860.633	140.197.804
Recursos PIS/PASEP		26.829.576	27.020.273
Provisão para risco de crédito		(807.181)	(751.799)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8	234.199.720	224.587.501
Operações de crédito		236.307.147	226.790.273
Recursos livres		224.668.305	215.330.147
Recursos PIS/PASEP		643.794	924.761
Recursos Fundo Marinha Mercante		10.995.048	10.535.365
Provisão para risco de crédito		(2.107.427)	(2.202.772)
OUTROS CRÉDITOS		30.807.018	26.036.762
Créditos tributários	18.2	7.773.494	5.696.068
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	10	523.107	701.339
Provisão para risco de crédito - venda a prazo de títulos e valores mobiliários	10	(1.840)	(2.697)
Direitos recebíveis	10	13.573	1.154.394
Provisão para risco de crédito - Direitos recebíveis	10	(1.063)	(3.821)
Créditos perante o Tesouro Nacional	9.2	15.228.690	12.117.321
Direitos a receber - Eletrobrás	9.1	6.419.594	6.001.807
Incentivos fiscais		433.874	372.351
Devedores por depósito em garantia		417.589	-
INVESTIMENTOS	13	15.657.982	14.511.424
Participações em coligadas	13.2	15.515.790	14.369.227
Participações em outras empresas	13.2	100.000	100.000
Outros investimentos	13.2	42.192	42.197
IMOBILIZADO DE USO		98.891	110.846
INTANGÍVEL		33.721	38.757
TOTAL DO ATIVO		745.165.719	715.497.509

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras consolidadas condensadas.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL - BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E
31 DEZEMBRO DE 2012
(Em milhares de reais)**

	Nota Explicativa	30/09/2013	31/12/2012
PASSIVO CIRCULANTE		39.507.900	44.456.823
OBRIGAÇÕES POR DEPÓSITOS		2.292.846	2.165.154
Depósitos especiais - FAT	17.2	2.292.536	2.164.885
Diversos		310	269
CAPTAÇÕES NO MERCADO		15.866.490	21.312.188
Obrigações por operações compromissadas	14	15.866.490	21.312.188
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		4.431	3.627
Recursos em trânsito de terceiros		4.431	3.627
OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE DEBÊNTURES E LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO	15	2.845.673	2.925.169
Debêntures	15.1	2.642.021	2.739.547
Letras de Crédito do Agronegócio	15.2	203.652	185.622
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	16	8.735.039	6.611.479
Empréstimos no país	16.1	385.023	380.925
Empréstimos no exterior	16.1	146.467	104.106
Empréstimos sindicalizados		4.304	2.253
Bônus		142.163	101.853
Repasse no país		5.523.286	4.872.809
Tesouro Nacional	16.1	4.344.954	3.991.272
Fundo da Marinha Mercante		1.172.012	875.466
Outros		6.320	6.071
Repasse no exterior - Instituições multilaterais	16.1	2.680.263	1.253.639
OUTRAS OBRIGAÇÕES		7.340.665	7.185.049
Fundos financeiros e de desenvolvimento		3.492.779	3.252.690
Fundo PIS/PASEP		1.816.612	2.181.769
Outros		1.676.167	1.070.921
Impostos e contribuições sobre o lucro	18.1	846.758	1.042.444
Outros impostos e contribuições		115.470	233.355
Credores vinculados a liquidação de operação		26.627	22.393
Provisões trabalhistas e cíveis	19	1.258	1.074
Passivo atuarial - FAPES	20	42.403	37.913
Vinculadas ao Tesouro Nacional		125.349	65.701
Provisão para programa de desligamento de funcionários		-	73.790
Impostos e contribuições diferidos	18.2	365.318	186.431
Passivo atuarial - FAMS	20	29.693	15.607
Instrumentos financeiros derivativos - câmbio e taxa de juros	7.6	166.468	196.294
Instrumentos financeiros derivativos - renda variável	7.6	163.016	194.790
Obrigações por depósitos a apropriar		434.257	994.545
Aquisição a prazo de títulos e valores mobiliários		496.960	21.779
Diversas		1.034.309	846.243
INSTRUMENTOS HÍBRIDOS DE CAPITAL E DÍVIDA		635.650	751.023
Secretaria do Tesouro Nacional		635.650	751.023
DÍVIDAS SUBORDINADAS		1.787.106	3.503.134
FAT constitucional	17.1	1.787.106	3.503.134
Outras dívidas subordinadas		1.787.106	3.503.134
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		645.326.657	621.047.385
OBRIGAÇÕES POR DEPÓSITOS		17.803.022	18.483.512
Depósitos especiais - FAT	17.2	17.803.022	18.483.512
OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE DEBÊNTURES E LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO	15	8.369.798	10.445.629
Debêntures	15.1	8.369.798	10.445.629

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL - BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E
31 DEZEMBRO DE 2012
(Em milhares de reais)**

	Nota Explicativa	30/09/2013	31/12/2012
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	16	410.441.053	395.625.462
Empréstimos no país	16.1	4.724.990	4.816.634
Empréstimos no exterior	16.1	15.690.875	9.211.581
Empréstimos sindicalizados		669.000	613.050
Bônus		15.021.875	8.598.531
Repasse no país		378.554.654	368.891.760
Tesouro Nacional	16.1	367.126.832	357.934.814
Fundo da Marinha Mercante	16.1	11.411.889	10.936.299
Outros		15.933	20.647
Repasse no exterior - Instituições multilaterais	16.1	11.470.534	12.705.487
OUTRAS OBRIGAÇÕES		43.819.636	45.421.784
Fundos financeiros e de desenvolvimento		31.684.991	30.614.899
Fundo PIS/PASEP		31.684.991	30.614.899
Passivo atuarial - FAPES	20	1.256.440	2.327.356
Provisões trabalhistas e cíveis	19	752.471	675.623
Instrumentos financeiros derivativos - câmbio e taxa de juros	7.6	186.038	235.869
Instrumentos financeiros derivativos - renda variável	7.6	1.511.464	1.179.067
Passivo atuarial - FAMS	20	1.326.480	1.639.587
Impostos e contribuições diferidos	18.2	6.959.536	8.607.166
Aquisição a prazo de títulos e valores mobiliários		142.216	142.217
INSTRUMENTOS HÍBRIDOS DE CAPITAL E DÍVIDA		13.662.659	13.364.506
Secretaria do Tesouro Nacional		13.662.659	13.364.506
Outros instrumentos híbridos de capital e dívida		9.302.251	7.291.879
Elegível a capital		4.360.408	6.072.627
DÍVIDAS SUBORDINADAS		151.230.489	137.706.492
FAT Constitucional	17.1	151.230.489	137.706.492
Outras dívidas subordinadas		120.222.986	113.389.777
Elegível a capital		31.007.503	24.316.715
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	60.331.162	49.993.301
Capital social		36.340.506	36.340.506
Instrumento elegível ao capital principal		15.000.000	
Reservas de lucros		1.848.408	5.042.297
Reserva legal		1.705.568	1.705.568
Reserva de incentivos fiscais		142.840	142.840
Reserva para futuro aumento de capital		-	1.162.008
Reserva para margem operacional		-	2.031.881
Ajustes de avaliação patrimonial		5.441.895	8.668.109
De ativos próprios		(5.904.000)	(5.140.114)
De ativos de coligadas e controladas		11.345.895	13.808.223
Lucros (Prejuízos) acumulados		1.700.353	(57.611)
TOTAL DO PASSIVO		745.165.719	715.497.509

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras consolidadas condensadas.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL - BNDES E SUAS CONTROLADAS**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2013		2012	
		No trimestre	Acumulado	No trimestre	Acumulado
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		11.709.757	38.617.859	11.713.027	38.282.654
Operações de crédito e repasses interfinanceiros					
. Moeda nacional		6.073.888	17.848.099	5.805.268	17.506.598
. Moeda estrangeira		1.972.375	10.939.112	1.464.854	8.724.007
Resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários		2.013.628	5.251.685	3.242.558	7.845.413
Rendas de operações vinculadas ao Tesouro Nacional		1.522.411	4.209.217	1.088.841	3.880.666
Rendas com administração de fundos e programas		127.455	369.746	111.506	325.970
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(9.164.517)	(31.047.284)	(8.790.784)	(31.790.921)
Captação no mercado - financiamentos e repasses					
. Moeda nacional		(7.567.813)	(22.010.222)	(7.203.185)	(22.043.454)
. Moeda estrangeira		(1.711.544)	(10.116.024)	(1.319.485)	(8.222.146)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos - câmbio e taxa de juros	7.6	8.928	926.582	(151.205)	(1.090.986)
Despesas com operações vinculadas ao Tesouro Nacional		(24.912)	(86.644)	(19.008)	(33.470)
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito	23	149.530	224.918	(96.553)	(416.891)
Resultado da carteira de câmbio		(18.706)	14.106	(1.348)	16.026
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.545.240	7.570.575	2.922.243	6.491.733
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(566.095)	(175.731)	(468.653)	376.375
Resultado com equivalência patrimonial	13	(294.779)	(396.998)	62.364	(123.490)
Atualização monetária líquida de ativos e passivos - SELIC		217.464	502.431	(381.890)	(182.402)
Reversão (constituição) de provisão para ajuste de investimentos		(373.580)	(1.168.387)	(41.558)	(216.499)
Receita de dividendos		197.512	489.979	215.576	807.919
Receita (despesa) de juros sobre o capital próprio		1.379	1.707.787	29.313	1.161.639
Resultado com alienações de títulos de renda variável		625.632	916.455	354.011	1.128.004
Resultado com fundos de investimento em participações societárias		163.124	238.986		
Outras rendas sobre participações societárias			122.834	9.139	66.159
Resultado com instrumentos financeiros derivativos - renda variável	7.6	(248.824)	(61.460)	(79.658)	(247.239)
Reversão (constituição) de provisões trabalhistas e cíveis		(4.323)	(81.785)	81.988	55.628
Despesas tributárias		(145.082)	(582.354)	(151.409)	(456.302)
Despesas com pessoal		(331.419)	(981.643)	(281.997)	(825.503)
Despesas administrativas		(134.233)	(332.956)	(120.212)	(327.755)
Outras receitas operacionais		114.192	202.953	8.775	132.910
Outras despesas operacionais		(353.158)	(751.573)	(173.095)	(596.694)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		1.979.145	7.394.844	2.453.590	6.868.108
Imposto de renda	18	(579.911)	(1.967.606)	(402.672)	(1.609.324)
Contribuição social	18	(314.695)	(1.062.025)	(225.362)	(873.772)
Impostos e contribuição social diferidos - constituição líquida de realização	18	539.558	520.378	187.008	336.983
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		1.624.097	4.885.591	2.012.564	4.721.995

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras consolidadas condensadas.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO
PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais)

	Capital social	Instrumento elegível ao capital principal	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para futuro aumento de capital	Reserva para margem operacional	De ativos próprios	De ativos de coligadas e controladas		
Em 1º de janeiro de 2013	36.340.506	-	1.705.568	142.840	1.162.008	2.031.881	(3.021.563)	13.808.223	-	52.169.463
Efeitos de mudanças de práticas contábeis	-	-	-	-	-	-	(2.118.551)	-	(57.611)	(2.176.162)
Saldo ajustado em 1º de janeiro de 2013	36.340.506	-	1.705.568	142.840	1.162.008	-	(5.140.114)	13.808.223	(57.611)	49.993.301
Aumento de capital (Nota 21)	-	15.000.000	-	-	-	-	-	-	-	15.000.000
Reversão de reserva de margem operacional (Nota 21)	-	-	-	-	-	(2.031.881)	-	-	2.031.881	-
Reversão de reserva para futuro aumento de capital (Nota 21)	-	-	-	-	(1.162.008)	-	-	-	1.162.008	-
Dividendos complementares - exercício 2012	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.193.889)	(3.193.889)
Antecipação de juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.120.017)	(1.120.017)
Antecipação de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.007.610)	(2.007.610)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(763.886)	(2.462.328)	-	(3.226.214)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	4.885.591	4.885.591
Em 30 de setembro de 2013	<u>36.340.506</u>	<u>15.000.000</u>	<u>1.705.568</u>	<u>142.840</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(5.904.000)</u>	<u>11.345.895</u>	<u>1.700.353</u>	<u>60.331.162</u>
Mutações no período	<u>-</u>	<u>15.000.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.162.008)</u>	<u>(2.031.881)</u>	<u>(2.882.437)</u>	<u>(2.462.328)</u>	<u>1.700.353</u>	<u>8.161.699</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras consolidadas condensadas.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO
PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012
(Em milhares de reais)

	Capital	Aumento de capital em curso	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total
			Reserva	Reserva de	Reserva para futuro	Reserva para	De ativos	De ativos de		
			legal	incentivos fiscais	aumento de capital	margem operacional	próprios	coligadas e controladas		
Em 1º de janeiro de 2012	29.557.415	6.783.091	1.296.394	115.236	2.723.829	5.124.909	(1.684.314)	17.095.864	-	61.012.424
Aumento de capital	6.783.091	(6.783.091)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de reserva de margem operacional (Nota 21)	-	-	-	-	-	(5.124.909)	-	-	5.124.909	-
Reversão de reserva para futuro aumento de capital (Nota 21)	-	-	-	-	(2.723.829)	-	-	-	2.723.829	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio complementares:	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.848.738)	(7.848.738)
Dividendos complementares - 2010	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.442.602)	(1.442.602)
Dividendos complementares - 2011	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.308.765)	(6.308.765)
Juros sobre capital próprio complementares - 2011	-	-	-	-	-	-	-	-	(97.371)	(97.371)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.259.827)	(1.259.827)
Antecipação de juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(937.120)	(937.120)
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 4)	-	-	-	-	-	-	(363.977)	(1.080.688)	-	(1.444.665)
Lucro líquido do trimestre ajustado (Nota 4)	-	-	-	-	-	-	-	-	4.721.995	4.721.995
Em 30 de setembro de 2012	36.340.506	-	1.296.394	115.236	-	-	(2.048.291)	16.015.176	2.525.048	54.244.069
Mutações no período	6.783.091	(6.783.091)	-	-	(2.723.829)	(5.124.909)	(363.977)	(1.080.688)	2.525.048	(6.768.355)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras consolidadas condensadas.

**'BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL - BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA
DO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO
(Em milhares de reais)**

	2013	2012
Atividades operacionais		
Lucro líquido do período antes do imposto de renda e contribuição social	7.394.844	6.868.108
Ajustes que não afetam as disponibilidades	2.156.104	1.780.453
Constituição (reversão) da provisão para risco de crédito	(224.918)	416.891
Constituição (reversão) de provisões trabalhistas e cíveis	81.785	(55.628)
Constituição (reversão) de provisão para ajuste de investimentos	1.168.387	216.499
Resultado de participações em coligadas	396.998	123.490
Resultado com instrumentos financeiros derivativos de renda variável	61.460	247.239
Ajuste ao valor justo de títulos de investimentos	(108.546)	0
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	0	22.334
Depreciação	28.732	24.272
Atualização monetária das obrigações por emissão de debêntures e letras de crédito do agronegócio	752.206	785.356
Varição de ativos e obrigações	(13.560.724)	(10.243.360)
. (Aumento) / redução líquido em créditos por financiamento	(45.163.888)	(27.670.874)
. (Aumento) / redução líquido em títulos e valores mobiliários	24.226.022	(11.458.572)
. (Aumento) / redução líquido nas demais contas do ativo	(2.173.076)	(1.212.103)
. Aumento / (redução) líquido nas obrigações por empréstimos e repasses	27.757.100	40.485.429
. Aumento / (redução) líquido de instrumento híbrido de capital	182.780	(1.376)
. Aumento / (redução) líquido nas obrigações por operações compromissadas	(5.445.698)	1.276.927
. Aumento / (redução) líquido nas demais contas do passivo	(617.395)	640.492
. Juros pagos - de empréstimos e repasses	(9.507.768)	(9.390.584)
. IR e CSLL pagos	(2.818.801)	(2.912.699)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	(4.009.776)	(1.594.799)
Atividades de investimentos		
. Adições ao imobilizado	(8.695)	(21.057)
. Adições ao intangível	(4.099)	0
. Baixas do imobilizado	1.054	2.684
. Compra de investimentos	(862.110)	(1.218.990)
. Venda de investimentos	44.670	406.645
. Recebimento de dividendos de coligadas	294.698	536.553
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos	(534.482)	(294.165)
Atividades de financiamentos		
. Aumento em obrigações por dívidas subordinadas	11.807.969	11.462.155
. Pagamento de juros sobre o capital próprio	(1.100.844)	(1.116.484)
. Pagamento de dividendos	(5.290.884)	(5.176.114)
. Captações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	0	2.000.000
. Captações por emissão de debêntures	200.000	180.000
. Amortização das obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	(191.839)	0
. Amortização das obrigações por emissão de debêntures	(2.915.694)	(1.716.209)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamentos	2.508.708	5.633.348
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(2.035.550)	3.744.384
Modificação na posição financeira		
Início do período	13.951.926	6.682.390
Saldo de caixa e equivalentes de caixa (1)	13.951.926	6.682.390
Final do período	11.916.376	10.426.774
Saldo de caixa e equivalentes de caixa (1)	11.916.376	10.426.774
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(2.035.550)	3.744.384

(1) Inclui Disponibilidades, Aplicações interfinanceiras de liquidez e Cotas de fundos de investimentos do Banco do Brasil e CEF

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras consolidadas condensadas.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL - BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO VALOR ADICIONADO
DO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO
(Em milhares de reais)**

	2013		2012
RECEITAS	40.262.545		38.812.825
Intermediação financeira	38.617.859		38.149.882
Outras receitas	1.419.768		1.079.834
Reversão (Provisão) para risco de crédito	224.918		(416.891)
Receitas não operacionais			
DESPESAS	31.603.129		31.964.726
Intermediação financeira	31.272.202		31.241.258
Outras despesas	330.927		723.468
Despesas não operacionais			
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	1.400.143		455.762
Materiais, energia e outros	36.290		40.111
Serviços de terceiros	195.466		199.152
Perda de valores ativos	1.168.387		216.499
VALOR ADICIONADO BRUTO	7.259.273		6.392.337
RETENÇÕES	28.731		24.272
Depreciação	28.731		24.272
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	7.230.542		6.368.065
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.800.768		1.846.068
Resultado de equivalência patrimonial	(396.998)		(123.490)
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.197.766		1.969.558
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	9.031.310	100,0%	8.214.133
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	9.031.310	100,0%	8.214.133
Pessoal e encargos	854.247	9,5%	725.123
- Remuneração direta	555.792		502.555
- Benefícios	197.449		166.972
- FGTS	71.541		45.192
- Outros	29.465		10.404
Impostos, taxas e contribuições	3.224.974	35,7%	2.708.417
- Federais	3.212.385		2.696.349
- Estaduais	79		-
- Municipais	12.510		12.068
Aluguéis	66.498	0,7%	58.598
Juros sobre capital próprio e dividendos	-	0,0%	2.196.947
Lucros retidos	4.885.591	54,1%	2.525.048

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras consolidadas condensadas.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

Em 30 de setembro de 2013

1. Contexto operacional

1.1) Histórico

O BNDES foi criado em 20 de junho de 1952, pela Lei n.º 1.628, como Autarquia Federal. Posteriormente, com a Lei n.º 5.662 e o Decreto nº 68.786, ambos de 21 de junho de 1971, foi transformado em empresa pública, dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio e sujeita às normas gerais orçamentárias e contábeis e à disciplina normativa do Conselho Monetário Nacional (CMN).

1.2) Objetivos e atuação

O Sistema BNDES compreendendo o BNDES e suas controladas é o principal instrumento do Governo Federal para os financiamentos de longo prazo, com ênfase no estímulo à iniciativa privada nacional.

O BNDES apresenta uma estrutura voltada para promover o desenvolvimento nacional e a geração de empregos, priorizando:

- Investimentos em infra-estrutura;
- Investimentos em insumos básicos, para retomada do crescimento industrial;
- Exportações;
- Tecnologia nacional;
- Fomento a pequenas e médias empresas; e
- Integração continental para a América do Sul.

Além da atuação como banco de desenvolvimento, o BNDES tem um papel importante na formulação de políticas de desenvolvimento nacional e na identificação de soluções para problemas estruturais da economia brasileira.

O BNDES atua também através das subsidiárias integrais BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, que investe em empresas nacionais através da subscrição de ações e debêntures conversíveis, Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, que apóia a expansão e modernização da indústria brasileira através do financiamento à compra de máquinas e equipamentos e à exportação de bens de capital e serviço, e BNDES Limited, empresa sediada em Londres, Inglaterra, cujo objetivo é atuar como holding para investir em títulos e valores mobiliários em qualquer país contribuindo para a internacionalização de empresas brasileiras. A BNDES Limited está em fase pré-operacional.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e com o CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias.

De acordo com o CPC 21 (R1), as informações intermediárias destinam-se somente a fornecer uma atualização do conteúdo das últimas demonstrações financeiras consolidadas autorizadas para emissão com foco em novas atividades, eventos e circunstâncias ocorridas no período. Consequentemente essas demonstrações financeiras intermediárias não incluem todas as informações exigidas nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com os as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim sendo para obter o devido entendimento das informações incluídas nessas demonstrações financeiras intermediárias, as mesmas devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas do BNDES referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram aprovadas pela Administração em 5 de novembro de 2013.

3. Critérios de consolidação

Vide notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do BNDES referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

4. Sumário das principais práticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas são os mesmos que os aplicados nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, exceto pela mudança de prática em 2013 em decorrência da adoção do CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados, aprovado pela deliberação CVM nº 695/12, sendo os saldos comparativos em 2012 ajustados, conforme demonstrado na nota 4.1.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

4.1) Benefícios a empregados

As principais alterações do pronunciamento incluem: (i) a eliminação da abordagem de corredor; (ii) o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorram; (iii) o reconhecimento imediato dos custos dos serviços no resultado; e (iv) a substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido.

Apresentamos a seguir a comparação dos itens do balanço patrimonial e demonstração do resultado ajustados pela adoção da nova prática:

	R\$ mil		
	Saldos publicados	Ajustes	Saldos ajustados
Balanço patrimonial em 31/12/2012			
Ativo			
Créditos tributários	6.130.716	11.653	6.142.369
Passivo			
Passivo Atuarial - FAPES	757.005	1.608.264	2.365.269
Passivo atuarial - FAMS	1.075.643	579.551	1.655.194
Ajuste de avaliação patrimonial de ativos próprios	(3.021.563)	(2.118.551)	(5.140.114)
Lucros ou prejuízos acumulados	-	(57.611)	(57.611)
Demonstração do resultado em 30/09/2012			
Outras despesas operacionais	(533.529)	(63.165)	(596.694)
Impostos e contribuição social diferidos - constituição líquida de realização	337.146	(163)	336.983
Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 30/09/2012			
Ajuste de avaliação patrimonial de ativos próprios	(783.680)	(1.264.611)	(2.048.291)
Lucros acumulados	2.588.376	(63.328)	2.525.048

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

A nova prática contábil adotada a partir de 1º de janeiro de 2013, é a seguinte:

a) Plano de aposentadoria complementar

O BNDES e suas subsidiárias oferecem aos seus empregados um plano de aposentadoria complementar. O plano é financiado por pagamentos a um fundo fiduciário determinados por cálculos atuariais periódicos. O plano é de benefício definido.

Os ativos atuariais, determinados pelos atuários consultores, não são reconhecidos como ativo do patrocinador em função da impossibilidade de compensação de tais valores com contribuições futuras, conforme determinado no regulamento do fundo de pensão.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o Método de Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

As dívidas contratadas entre o BNDES e o plano de pensão são consideradas na determinação de um passivo adicional referente a contribuições futuras que não serão recuperáveis.

Os ganhos e as perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais, retorno sobre os ativos do plano, excluindo valores considerados nos juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido e qualquer mudança no efeito do teto de ativo (asset ceiling), excluindo os valores considerados nos juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos em outros resultados abrangentes conforme ocorram. O custo do serviço corrente, qualquer custo do serviço passado e ganho ou perda na liquidação e os juros líquidos sobre o valor de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos diretamente no resultado do período.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

b) Plano de assistência médica

O BNDES e suas subsidiárias oferecem benefícios de assistências médicas pós-aposentadoria a seus empregados. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado até a idade de aposentadoria e ou conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o tempo de serviço, dispondo da mesma metodologia contábil usada para o plano de pensão de benefício definido.

Os ganhos e as perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e na mudança das premissas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes conforme ocorram. Os custos dos serviços correntes e o custo financeiro são reconhecidos no resultado do período.

c) Benefícios de rescisão

O BNDES e suas subsidiárias reconhecem os benefícios de rescisão quando está, comprometido, contratualmente, com a rescisão dos atuais empregados, de acordo com um plano detalhado, o qual não pode ser suspenso ou cancelado, ou no caso de fornecimento de benefícios de rescisão como resultado de uma oferta feita para incentivar a demissão voluntária.

Os benefícios a empregados estão descritos detalhadamente na Nota 20.

4.2) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas regulamentares do CMN, BACEN e CVM, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem notadamente valor justo dos instrumentos financeiros, provisão para risco de crédito, provisões trabalhistas e cíveis, provisões atuariais (FAPES e FAMS), provisão para impostos e contribuições e realização de créditos tributários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

4.3) Informações comparativas

De acordo com o CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias, as demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2013 estão comparadas com as de 30 de setembro de 2012, exceto para o balanço patrimonial que é comparativo com 31 de dezembro de 2012.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Disponibilidades	208.246	12.639
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6) *	5.603.893	10.267.857
Títulos e valores mobiliários		
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil e CEF (Nota 7.3) *	6.104.237	3.671.430
	11.916.376	13.951.926

* Considerandos como caixa e equivalente de caixa somente para fins da demonstração do fluxo de caixa

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

6.1) Aplicações em carteira de câmbio

O saldo dessas operações de curto prazo, em 30 de setembro de 2013, monta em R\$ 5.563.245 mil (R\$ 59.510 mil em 31 de dezembro de 2012).

6.2) Aplicações em operações compromissadas

O BNDES realizou operações de compra de títulos com compromisso de revenda (mercado de balcão), de curto prazo, lastreadas em títulos públicos federais, com saldo de R\$ 40.648 mil em 30 de setembro de 2013 (R\$ 150.514 mil em 31 de dezembro de 2012).

6.3) Aplicações em depósitos interfinanceiros

Refere-se a aplicações de curto prazo registradas na CETIP S.A. – Mercados Organizados. Não tínhamos aplicações nesta categoria em 30 de setembro de 2013. Em 31 de dezembro de 2012 o saldo de aplicações em depósitos interfinanceiros era de R\$ 10.057.833 mil.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS Em 30 de setembro de 2013

7. Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos

7.1) Composição por natureza e prazo de vencimento:

	30/09/2013							R\$ mil
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total
Livres:								
Títulos para negociação:								
Público:								
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil e CEF	5.597.016	-	-	-	-	-	-	5.597.016
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	5.210.094	-	-	-	-	-	5.210.094
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	210.624	-	-	-	-	-	210.624
	5.597.016	5.420.718	-	-	-	-	-	11.017.734
Títulos disponíveis para venda:								
Público:								
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil e CEF	507.221	-	-	-	-	-	-	507.221
Debêntures	-	-	-	135.296	80.217	577.453	-	792.966
Ações (nota 13.1)	43.182.031	-	-	-	-	-	-	43.182.031
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	2.012.110	10.165.039	-	-	-	12.177.149
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	844.533	-	-	-	844.533
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	-	890.870	-	286.455	7.410.186	8.587.511
Notas do Tesouro Nacional – Série F – NTN-F	-	-	-	-	6.166.783	509.969	-	6.676.752
Título da Dívida Agrária – TDA	-	1.324	473	-	-	-	-	1.797
Privado:								
Debêntures	-	171.117	11.957	3.237.399	875.980	5.502.767	-	9.799.220
Cotas de fundos mútuos de investimentos e de participações	1.940.996	-	-	-	-	-	-	1.940.996
Ações (nota 13.1)	30.277.328	-	-	-	-	-	-	30.277.328
	75.907.576	172.441	2.024.540	15.273.137	7.122.980	6.876.644	7.410.186	114.787.504
Títulos mantidos até o vencimento:								
Público:								
Debêntures	-	-	44.605	255.268	516.877	1.927.333	-	2.744.083
Privado:								
Debêntures	-	2.307	-	757.873	127.857	1.955.244	-	2.843.281
	-	2.307	44.605	1.013.141	644.734	3.882.577	-	5.587.364
Não livres:								
Vinculados a compromissos de recompra								
Títulos disponíveis para venda (Público)								
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	4.318.101	1.516.010	-	-	-	5.834.111
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	-	2.511.422	-	1.896.826	5.946.034	10.354.282
Vinculados à Prestação de Garantias								
Títulos disponíveis para venda (Público)								
Letras Financeiras do Tesouro – Série A – LFT-A	-	6.382	6.382	-	-	-	-	12.764
Vinculados à Cessão Fiduciária								
Títulos disponíveis para venda (Público)								
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	-	-	-	-	962.966	962.966
Instrumentos financeiros derivativos	-	12.154	53.926	586.950	111.530	238.569	-	1.003.129
TOTAL	81.504.592	5.614.002	6.447.554	20.900.660	7.879.244	12.894.616	14.319.186	149.559.854
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor Privado								(38.304)
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor Público								(11.591)
								(49.895)
Total								149.509.959
Curto prazo								19.003.912
Longo prazo								130.506.047
Total								149.509.959

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS Em 30 de setembro de 2013

								R\$ mil
31/12/2012								
Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total	
Livres:								
Títulos para negociação:								
Público:								
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil e CEF	3.671.430	-	-	-	-	-	3.671.430	
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	4.210.956	-	-	-	-	4.210.956	
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	3.797.205	-	-	-	-	3.797.205	
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	145.866	-	-	-	-	145.866	
3.671.430	8.154.027	-	-	-	-	-	11.825.457	
Títulos disponíveis para venda:								
Público:								
Debêntures	-	15.796	-	297.868	-	287.325	600.989	
Ações (nota 13.1)	46.913.718	-	-	-	-	-	46.913.718	
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	4.004.596	-	7.442.427	3.182.281	-	14.629.304	
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	798.411	-	-	798.411	
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	97.556	10.265	1.519.778	1.987.582	2.796.659	8.552.502	
Notas do Tesouro Nacional – Série F – NTN-F	-	2.314.140	-	-	2.383.957	-	4.698.097	
Privado:								
Debêntures	-	40.466	1.542.407	3.389.667	532.101	6.084.933	11.589.574	
Cotas de fundos mútuos de investimentos e de participações	2.427.758	-	-	-	-	-	2.427.758	
Ações (nota 13.1)	32.966.193	-	-	-	-	-	32.966.193	
82.307.669	6.472.554	1.552.672	13.448.151	8.085.921	9.168.917	2.140.662	123.176.546	
Títulos mantidos até o vencimento:								
Público:								
Debêntures	-	-	-	491.861	290.286	2.155.060	2.937.207	
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	78	-	-	-	10.936	
Notas do Tesouro Nacional – Série F – NTN-F	-	1.997.709	-	-	3.524.593	-	5.522.302	
Título da Dívida Agrária – TDA	-	859	456	456	-	-	1.771	
Privado:								
Debêntures	-	2.225	-	410.785	392.120	2.165.903	2.971.033	
-	2.000.793	534	903.102	4.206.999	4.320.963	10.858	11.443.249	
Não livres:								
Vinculados a compromissos de recompra								
Títulos para negociação (Público)								
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	2.013.302	-	-	-	-	2.013.302	
Títulos disponíveis para venda (Público)								
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	-	1.813.564	-	-	1.813.564	
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	80.604	-	-	-	5.064.956	5.145.560	
Títulos mantidos até o vencimento (Público)								
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	72.963	-	-	9.798.163	9.871.126	
-	2.093.906	72.963	1.813.564	-	-	14.863.119	18.843.552	
Vinculados à Prestação de Garantias								
Títulos mantidos até o vencimento (Público)								
Letras Financeiras do Tesouro – Série A – LFT-A	-	5.876	17.628	5.875	-	-	29.379	
Vinculados à Cessão Fiduciária								
Títulos mantidos até o vencimento (Público)								
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	2.132	-	-	282.244	284.376	
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	529	372.768	245.484	202.102	820.883	
TOTAL	85.979.099	18.727.156	1.646.458	16.543.460	12.538.404	13.691.982	17.296.883	166.423.442
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor Privado								(66.525)
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor Público								(11.053)
								(77.578)
Total								166.345.864
Curto prazo								24.050.721
Longo prazo								142.295.143
Total								166.345.864

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS Em 30 de setembro de 2013

7.2) Valores de custo e mercado e composição por emissor

	30/09/2013		31/12/2012	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Livres	127.691.802	132.345.836	133.708.375	147.984.172
Títulos para negociação:				
Público:				
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil e CEF	5.597.016	5.597.016	3.671.430	3.671.430
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	5.213.778	5.210.094	4.211.281	4.210.956
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	102.722	145.866
Letras do Tesouro Nacional – LTN	210.954	210.624	3.599.459	3.797.205
	11.021.748	11.017.734	11.584.892	11.825.457
Títulos disponíveis para venda:				
Público:				
Cotas de fundos de investimento – BB e CEF	507.221	507.221	-	-
Debêntures	823.116	792.966	560.873	600.989
Ações	50.370.734	43.182.031	50.355.359	46.913.718
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	843.602	844.533	797.582	798.411
Letras do Tesouro Nacional – LTN	12.387.191	12.177.149	14.579.770	14.629.304
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	9.651.121	8.587.511	8.385.853	8.552.502
Notas do Tesouro Nacional – Série F – NTN-F	6.899.017	6.676.752	4.688.027	4.698.097
Título da Dívida Agrária - TDA	1.797	1.797	-	-
Privado:				
Debêntures	9.808.342	9.799.220	11.478.969	11.589.574
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações	1.940.996	1.940.996	2.427.758	2.427.758
Ações	17.831.649	30.277.328	17.483.477	32.966.193
	111.064.786	114.787.504	110.757.668	123.176.546
Títulos mantidos até o vencimento: ⁽¹⁾				
Público:				
Debêntures	2.744.083	2.744.083	2.937.207	2.937.207
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	10.936	14.506
Notas do Tesouro Nacional – Série F – NTN-F	-	-	5.522.302	6.314.347
Título da Dívida Agrária TDA	-	-	1.771	1.771
Privado:				
Debêntures	2.843.281	2.843.281	2.971.033	2.971.033
	5.587.364	5.587.364	11.443.249	12.238.864
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor privado	(38.304)	(38.304)	(66.525)	(66.525)
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor público	(11.591)	(11.591)	(11.053)	(11.053)
Total Provisão para risco de crédito – Debêntures	(49.895)	(49.895)	(77.578)	(77.578)
Instrumentos financeiros derivativos (Privados) (Nota 7.6.3)	67.799	1.003.129	144	820.883
Não Livres	17.562.408	17.164.123	18.549.165	22.995.655
Vinculados a compromissos de recompra:				
Títulos mantidos até o vencimento (Públicos): ⁽¹⁾				
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	9.871.126	13.596.637
Títulos disponíveis para venda (Públicos):				
Letras do Tesouro Nacional – LTN	5.931.899	5.834.111	1.791.050	1.813.564
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	10.460.142	10.354.282	4.618.943	5.145.560
Títulos para negociação:				
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	1.954.291	2.013.302
Vinculados à Prestação de Garantias:				
Títulos disponíveis para venda (Públicos):				
Letras Financeiras do Tesouro – Série A – LFT-A	12.454	12.764	-	-
Títulos mantidos até o vencimento (Públicos): ⁽¹⁾				
Letras Financeiras do Tesouro – Série A – LFT-A	-	-	29.379	29.379
Vinculados à cessão fiduciária:				
Títulos disponíveis para venda (Públicos):				
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	1.157.913	962.966	-	-
Títulos mantidos até o vencimento (Públicos): ⁽¹⁾				
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	284.376	397.213
Total	145.254.210	149.509.959	152.257.540	170.979.827

(1) Os títulos mantidos até o vencimento estão registrados contabilmente por seu valor de custo, acrescido dos rendimentos. Relativamente aos valores de mercado divulgados:

- As debêntures representam uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira, conforme descrito na nota 7.5.2. Por esta razão seu valor de mercado é igual ao seu custo corrigido.
- Para cálculo do valor de mercado das Notas do Tesouro Nacional, Letras do Tesouro Nacional e Letras Financeiras do Tesouro foram utilizados os preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**
Em 30 de setembro de 2013

Resumo por emissor (líquido de provisão):	30/09/2013		31/12/2012	
	R\$ mil		R\$ mil	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Público	112.800.447	103.684.309	117.962.684	120.270.912
Privado	32.453.763	45.825.650	34.294.856	50.708.916
Total	145.254.210	149.509.959	152.257.540	170.979.828

Em 30 de junho de 2013 o BNDES realizou a reclassificação dos seguintes títulos públicos federais da sua carteira da categoria mantidos até o vencimento para a categoria disponíveis para venda:

						R\$ mil
Títulos	Vencimentos	Datas de Entrada	Valor custo	Montante - Valor de mercado	Ajustes ao valor de mercado	Efeito tributário
NTN-F	01/01/2017	24/09/2008	2.242.667	2.385.355	142.688	(63.710)
NTN-F	01/01/2017	14/10/2008	1.225.197	1.303.149	77.952	(34.806)
NTN-F	01/01/2017	15/06/2009	1.907.599	1.995.578	87.979	(39.283)
NTN-F	01/01/2017	20/12/2012	187.207	175.042	(12.165)	5.432
NTN-B	15/05/2045	25/08/2009	7.416.401	8.416.590	1.000.189	(446.584)
NTN-B	15/05/2045	15/03/2011	691.410	731.604	40.194	(17.947)
NTN-B	15/05/2045	14/06/2011	2.243.019	2.355.338	112.319	(50.150)
LFT-A	18/03/2014	16/03/1999	18.273	18.933	660	(295)
TDA	01/06/2014	28/06/2013	1.791	1.791	-	-
			15.933.564	17.383.380	1.449.816	647.343

A intenção original da classificação dos títulos listados como mantidos até o vencimento se fundamentava na gestão de ativos e passivos, dada a necessidade de manutenção em carteira de ativos financeiros cujas remunerações equilibrassem o custo do serviço de dívidas do BNDES contraídas junto à União e remuneradas a taxas de mercado. Os títulos em questão estiveram associados a dois instrumentos híbridos de capital e dívida contratados junto à União em 2006 e 2009, sem vencimento e sem amortização de principal, utilizados na composição do Patrimônio de Referência do BNDES. Esses instrumentos são remunerados à taxa de IPCA + 5,11% ao ano e SELIC, com saldo devedor de R\$ 14.806.250 mil, em 30 de junho de 2013.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

No entanto, está em curso um conjunto de negociações junto ao Tesouro Nacional, sob amparo da Lei n.º 12.833, de 20 de junho de 2013, bem como da Medida Provisória n.º 618, de 5 de junho de 2013, que acarretarão na repactuação e, conseqüentemente, alteração das características dos contratos acima mencionados, inclusive quanto à suas remunerações, de forma a poderem ser autorizados como elegíveis ao capital principal, de acordo com normas do BACEN sobre a matéria.

Pelos primeiros 30 anos de suas novas vigências, a remuneração destes instrumentos será limitada à Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, o que dispensa a necessidade da manutenção dos títulos públicos na carteira do BNDES para o fim mencionado, uma vez que a remuneração das operações de crédito ordinárias do BNDES é suficiente para o equilíbrio do custo financeiro decorrente das repactuações dos atuais instrumentos híbridos de capital e dívida.

Desta forma, considera-se que as referidas repactuações autorizadas pelas Lei e Medida Provisória citadas anteriormente constituem motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto no momento original da classificação dos títulos como mantidos até o vencimento, conforme previsto no artigo 5º, § 2º da Circular 3.068/2001.

7.3) Cotas de fundos de investimentos do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Fundos BB/CEF Exclusivos	5.190.077	1.672.698
Fundo BB Extramercado FAE – FI RF	914.160	1.998.732
Total	6.104.237	3.671.430

O BNDES, em 30 de setembro de 2013, possui investimentos em fundos exclusivos administrados pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal e estão classificados como títulos para negociação e disponíveis para venda, de acordo com a Circular n.º 3.068, de 8 de novembro de 2001, do BACEN.

As carteiras dos fundos são compostas basicamente por títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional e custodiados no Sistema de Liquidação e Custódia – SELIC

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

Apresenta-se a seguir a composição das carteiras de títulos dos Fundos exclusivos:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Fundo BB Extramercado (*)		
ATIVO		
Disponibilidades	4	12
Operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	486.244	1.384.296
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	650.789	-
Títulos e valores mobiliários		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	4.613	17.272
Outros	2	2
	<u>1.141.652</u>	<u>1.401.582</u>
PASSIVO		
Valores a pagar	(48)	(113)
	<u>(48)</u>	<u>(113)</u>
Sub total	<u>1.141.604</u>	<u>1.401.469</u>
Fundo BB GAIA FI RF		
ATIVO		
Disponibilidades	9	8
Operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	65.149
Letras do Tesouro Nacional – LTN	87.209	-
Títulos e valores mobiliários		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	24.889	25.732
Outros	1	1
	<u>112.108</u>	<u>90.890</u>
PASSIVO		
Valores a pagar	(5)	(5)
	<u>(5)</u>	<u>(5)</u>
Sub total	<u>112.103</u>	<u>90.885</u>
Fundo BB JUNO FI MULT. CR. PRIV. INV. EXT		
ATIVO		
Disponibilidades	2	-
Operações compromissadas		
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	507.227	-
	<u>507.229</u>	<u>-</u>
PASSIVO		
Valores a pagar	(8)	-
	<u>(8)</u>	<u>-</u>
Sub total	<u>507.221</u>	<u>-</u>
Fundo FI Caixa Progresso Curto Prazo		
ATIVO		
Disponibilidades	3	1
Operações compromissadas		
Notas do Tesouro Nacional – NTN-B	113.977	112.274
Títulos e valores mobiliários		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	490	2.642
Letras do Tesouro Nacional – LTN	62.384	54.842
Outros Instrumentos Financeiros	8.242	7.796
Vinculados à Prestação de Garantias		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	2.967	2.806
Outros	57	-
	<u>188.120</u>	<u>180.361</u>
PASSIVO		
Valores a pagar	(9)	(17)
	<u>(9)</u>	<u>(17)</u>
Sub total	<u>188.111</u>	<u>180.344</u>

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**
Em 30 de setembro de 2013

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Fundo FI Extramercado VII IRFM 1 (CEF)		
ATIVO		
Disponibilidades	3	
Operações compromissadas		
Notas do Tesouro Nacional – NTN-B	48.490	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	299.999	-
Títulos e valores mobiliários		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	2.892.697	-
Outros	1	
	<u>3.241.190</u>	
PASSIVO		
Valores a pagar	(152)	-
	<u>(152)</u>	-
Sub total	<u>3.241.038</u>	<u>-</u>
TOTAL	<u>5.190.077</u>	<u>1.672.698</u>

(*) Inclui os fundos BB Urano 2 (Finame), e BB Milênio 28 FI Renda Fixa (BNDES), com políticas de investimento semelhantes.

7.4) Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações

Estas aplicações são administradas por instituições financeiras privadas. As cotas destes fundos são avaliadas pelos valores das cotas divulgadas pelo respectivo administrador na data base do balanço. O saldo em 30 de setembro de 2013 era de R\$ 1.940.996 mil (R\$ 2.427.758 mil em 31 de dezembro de 2012).

7.5) Debêntures

7.5.1) Debêntures disponíveis para venda

O instrumento principal foi designado como disponível para venda e o derivativo é avaliado a valor justo com o efeito reconhecido no resultado.

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Saldos do BNDES	2.400.008	2.470.290
Saldos da BNDESPAR	8.192.178	9.720.273
	<u>10.592.186</u>	<u>12.190.563</u>

7.5.2) Debêntures mantidas até o vencimento

Essas debêntures representam uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira, sendo contratadas diretamente com os emissores e realizadas no vencimento. Em função das características destes títulos, estes são avaliados de acordo com as normas definidas pela Resolução n.º 2.682 do Conselho Monetário Nacional - CMN, conforme demonstrado na Nota 7.5.2.2.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**
Em 30 de setembro de 2013

7.5.2.1) Composição das debêntures mantidas até o vencimento:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Valor bruto	5.587.364	5.908.240
Provisão para risco de crédito	(49.895)	(77.578)
Valor líquido	5.537.469	5.830.662
Curto prazo	46.718	2.214
Longo prazo	5.490.751	5.828.448
Total	5.537.469	5.830.662

7.5.2.2) Composição da carteira bruta e da provisão para risco de crédito por nível de risco:

R\$ mil				
30/09/2013				
Nível de risco	Situação	Debêntures	% Provisão	Provisão
AA	Adimplente	1.461.065	-	-
A	Adimplente	3.068.612	0,5	15.343
B	Adimplente	201.843	1,0	2.018
C	Adimplente	757.874	3,0	22.737
D	Adimplente	97.970	10,0	9.797
Total		5.587.364		49.895
Curto prazo		46.912		194
Longo prazo		5.540.452		49.701
Total		5.587.364		49.895

R\$ mil				
31/12/2012				
Nível de risco	Situação	Debêntures	% Provisão	Provisão
AA	Adimplente	903.644	0,00	-
A	Adimplente	3.917.554	0,50	19.589
B	Adimplente	177.029	1,00	1.770
C	Adimplente	802.905	3,00	24.087
E	Adimplente	107.108	30,00	32.132
Total		5.908.240		77.578
Curto prazo		2.225		11
Longo prazo		5.906.015		77.567
Total		5.908.240		77.578

7.5.2.3) Movimentação da provisão sobre debêntures:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Saldo no início do período/exercício	(77.578)	(68.141)
(Constituição) reversão líquida	27.683	(9.437)
Saldo no final do período/exercício	(49.895)	(77.578)

O efeito no resultado está apresentado na Nota 23.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**
Em 30 de setembro de 2013

7.6) Instrumentos financeiros derivativos

7.6.1) Derivativos cambiais e de taxa de juros

Resumo das operações de *swaps* contratadas em mercado de balcão em andamento em 30 de setembro de 2013:

Valor Nocial	Moedas de referência	Vencimento	Contrapartes
EURO 750 milhões ¹	Euro – USD	set/2017	Deutsche Bank, HSBC, Santander e Bank of America Merrill Lynch
US\$ 100 milhões	USD – R\$	nov/2013	Bradesco
US\$ 616,8 milhões	USD (taxa de juros fixa – flutuante)	entre mar/2015 e ago/2021	Citibank, Bank of America Merrill Lynch e HSBC
R\$ 973 milhões ¹	R\$ - USD	entre fev/2014 e jul/2019	Bank of America Merrill Lynch, Santander, Deutsche Bank e Bradesco
CHF 200 milhões ¹	Francos suíços - USD	dez/2016	Santander e Société Générale

¹ Operações contratadas com mecanismo de mitigação de risco de crédito bilateral mediante a cessão fiduciária de títulos públicos e depósitos interfinanceiros a título de margem. Nos termos dos contratos firmados entre as partes, há aporte bilateral de margens iniciais na contratação da operação e, até a liquidação, haverá verificações periódicas para eventual reforço de garantias.

Em 30 de setembro de 2013, os valores dos títulos públicos dados em garantia a essas operações eram de R\$ 356.720 mil, não havendo nesta data títulos recebidos em garantia. Os montantes foram apurados com base nos preços unitários da Resolução nº 550 divulgados pelo BACEN na data base.

7.6.2) Opções e derivativos embutidos

Em razão da execução do objetivo social da BNDESPAR, são estruturadas operações de investimentos em participações societárias que resultam na geração de derivativos embutidos nos contratos de debêntures. Esses derivativos não têm finalidade de proteção patrimonial (*hedge*) e nem são instrumentos financeiros derivativos especulativos. Estes derivativos são opções de conversão ou permuta dessas debêntures em ações. Portanto esses derivativos não oferecem risco significativo de perda à BNDESPAR. A mensuração e o registro desses derivativos são feitos pelo valor justo.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**
Em 30 de setembro de 2013

7.6.3) Composição dos instrumentos financeiros derivativos

			R\$ mil			
			30/09/2013			
			Conta de compensação		Conta patrimonial	Conta patrimonial
	Vencimentos	Custodiante	Valor referencial Ativo	Valor referencial Passivo	Valor a receber (a pagar)	Valor de mercado
Contratos swap – Balcão Cambiais:						
Euro x USD	Set/2017	CETIP	2.263.088	2.301.276	(38.188)	(26.883)
USD x R\$	Jul/2013 a Nov/2013	CETIP	223.768	211.825	11.943	12.154
R\$ x USD	Dez/2014 a Jul/2019	CETIP	316.349	427.840	(111.491)	(127.346)
R\$ x USD	Fev/2014	CETIP	725.913	670.057	55.856	53.565
Francos suíços x USD	Dez/2016	CETIP	504.943	566.250	(61.307)	(71.962)
Taxas de juros em US\$:						
Flutuante x Fixa	Mar/2015 a Ago/2021	CETIP	1.378.875	1.386.069	(7.194)	(126.315)
Total			5.412.936	5.563.317	(150.381)	(286.787)
Contratos futuro			Valores nocionais			
DI (posição comprada)	Jan/2014 a Jan/2021	BM&F	14.554.740		-	-
USD (posição vendida)	Out/2013 a Jan/2014	BM&F	13.556.728		-	-
Total					-	-
Opções						
	Tipo	Metodologia de precificação				
Compra (passivo)	Americana	BlackScholes/ Merton			(163.016)	(163.016)
Resgate (ativo)	Européia	BlackScholes/ Merton			45.815	45.815
Venda (ativo)	Européia	BlackScholes/ Merton			438.794	438.794
Derivativos embutidos					(1.058.663)	(1.058.663)
Ativo					452.801	452.801
Passivo					(1.511.464)	(1.511.464)
Total					(887.451)	(1.023.857)

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**
Em 30 de setembro de 2013

			R\$ mil			
			31/12/2012			
			Conta de compensação		Conta patrimonial	Conta patrimonial
	Vencimentos	Custodiante	Valor referencial Ativo	Valor referencial Passivo	Valor a receber (a pagar)	Valor de mercado
Contratos swap – Balcão						
Cambiais:						
Euro x USD	Set/2017	CETIP	2.050.094	2.135.602	(85.508)	(77.828)
USD x R\$	Jan/2013 a Mai/2013	CETIP	1.231.113	1.246.903	(15.790)	(14.588)
R\$ x USD	Dez/2014 a Jul/2019	CETIP	381.524	472.360	(90.836)	(92.430)
Franco suíço x USD	Dez/2016	CETIP	447.300	502.422	(55.122)	(63.647)
Taxas de juros em US\$:						
Flutuante x Fixa	Mar/2015 a Ago/2021	CETIP	1.341.748	1.356.693	(14.945)	(172.496)
Total			5.451.779	5.713.980	(262.201)	(420.989)
Contratos futuro			Valores nocionais			
DI (posição vendida)	Jan/2015 a Jan/2021	BM&F	14.290.647		(7.912)	(7.912)
DI (posição vendida)	Jan/2014	BM&F	1.671.205		144	144
USD (posição comprada)	Fev/2013 a Mar/2013	BM&F	651.876		(3.262)	(3.262)
Total					(11.030)	(11.030)
Opções						
	Tipo	Metodologia de precificação				
Compra (passivo)	Americana	Black-Scholes/ Merton			(192.924)	(192.924)
Venda (Passivo)	Européia	Black-Scholes/ Merton			(1.866)	(1.866)
Resgate (ativo)	Européia	Black-Scholes/ Merton			58.921	58.921
Venda (ativo)	Européia	Black-Scholes/ Merton			314.214	314.214
Derivativos embutidos					(731.463)	(731.463)
Ativo					447.604	447.604
Passivo					(1.179.067)	(1.179.067)
Total					(826.349)	(985.137)

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2013**

	R\$ mil	
	Valores de Mercado	
	30/09/2013	31/12/2012
Posição ativa	1.003.129	820.883
Posição passiva	(2.026.986)	(1.806.020)
Total	(1.023.857)	(985.137)

	R\$ mil	
Resultado com derivativos	30/09/2013	31/03/2012
Receitas (despesas)		
Contratos de <i>swaps</i>	61.821	66.608
Contratos de futuro	864.760	(290.190)
Contratos de opções	143.249	(149.079)
Derivativos embutidos	(204.708)	628.273
Total	865.122	255.612

8. Operações de crédito e repasses interfinanceiros

8.1) Composição das operações:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Operações de crédito	275.998.825	259.129.116
Provisão para risco de crédito	(2.473.893)	(2.540.124)
	273.524.932	256.588.992
Repasses interfinanceiros	265.195.337	236.543.239
Provisão para risco de crédito	(1.074.443)	(984.053)
	264.120.894	235.559.186
Total	537.645.826	492.148.178
Curto prazo	110.563.078	101.094.399
Longo prazo	427.082.748	391.053.779
Total	537.645.826	492.148.178

8.2) Distribuição da carteira bruta de operações de crédito e repasses interfinanceiros por moedas:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Moeda nacional	457.420.120	407.425.770
Moeda estrangeira	83.774.042	88.246.585
Total	541.194.162	495.672.355

8.3) Concentração da carteira bruta de operações de crédito e repasses interfinanceiros:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
10 maiores clientes	218.532.118	202.541.789
50 seguintes maiores clientes	152.390.056	137.518.775
100 seguintes maiores clientes	87.344.997	79.802.473
Demais clientes	82.926.991	75.809.318
Total	541.194.162	495.672.355

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

8.4) Composição da carteira e da provisão para risco de crédito por nível de risco

O CMN, através da Resolução n.º 2.682, de 21 de dezembro de 1999, publicada pelo BACEN, estabeleceu a sistemática para a constituição da provisão para risco de crédito. A regra, estipulando classes de risco para créditos em situação de adimplência e de inadimplência e respectivos percentuais, entrou em vigor a partir de março de 2000.

Assim, as provisões para créditos adimplentes e inadimplentes relativas a operações de crédito e repasses interfinanceiros, foram as seguintes:

a) Operações de crédito

				R\$ mil
30/09/2013				
Nível de risco	Situação	Operações de crédito	% Provisão	Provisão
AA	Adimplente	108.498.702	-	-
A	Adimplente	104.199.740	0,5	520.998
B	Adimplente	50.501.225	1,0	505.012
C	Adimplente	9.130.214	3,0	273.906
D	Adimplente	377.540	10,0	37.754
	Inadimplente	33.068	10,0	3.307
		<u>410.608</u>		<u>41.061</u>
E	Adimplente	3.035.824	30,0	910.748
	Inadimplente	492	30,0	148
		<u>3.036.316</u>		<u>910.896</u>
H	Adimplente	136.786	100,0	136.786
	Inadimplente	85.234	100,0	85.234
		<u>222.020</u>		<u>222.020</u>
Total		<u>275.998.825</u>		<u>2.473.893</u>
Curto prazo		39.691.678		366.466
Longo prazo		236.307.147		2.107.427
Total		<u>275.998.825</u>		<u>2.473.893</u>

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**
Em 30 de setembro de 2013

				R\$ mil
31/12/2012				
Nível de risco	Situação	Operações de crédito	% Provisão	Provisão
AA	Adimplente	92.771.106	0,00	-
A	Adimplente	121.339.848	0,50	606.698
B	Adimplente	32.987.140	1,00	329.871
C	Adimplente	8.046.901	3,00	241.407
	Inadimplente	7.244	3,00	217
		<u>8.054.145</u>		<u>241.624</u>
D	Adimplente	207.195	10,00	20.719
	Inadimplente	86		9
		<u>207.281</u>		<u>20.728</u>
E	Adimplente	3.420.983	30,00	1.026.297
	Inadimplente	1.857	30,00	557
		<u>3.422.840</u>		<u>1.026.854</u>
F	Adimplente	19.210	50,00	9.605
G	Inadimplente	76.008	70,00	53.206
H	Adimplente	75.110	100,00	75.110
	Inadimplente	176.428	100,00	176.428
		<u>251.538</u>		<u>251.538</u>
Total		<u>259.129.116</u>		<u>2.540.124</u>
Curto prazo		32.338.843		337.352
Longo prazo		<u>226.790.273</u>		<u>2.202.772</u>
Total		<u>259.129.116</u>		<u>2.540.124</u>

b) Repasses interfinanceiros

				R\$ mil
30/09/2013				
Nível de risco	Situação	Repasses Interfinanceiros	% Provisão	Provisão
AA	Adimplente	95.138.965	-	-
A	Adimplente	148.623.715	0,50	743.118
B	Adimplente	20.841.789	1,00	208.418
C	Adimplente	389.872	3,00	11.696
D	Adimplente	78.226	10,00	7.823
F	Adimplente	38.765	50,00	19.383
H	Adimplente	70.056	100,00	70.056
	Inadimplente	13.949	100,00	13.949
		<u>84.005</u>		<u>84.005</u>
Total		<u>265.195.337</u>		<u>1.074.443</u>
Curto prazo		71.505.128		267.262
Longo prazo		<u>193.690.209</u>		<u>807.181</u>
Total		<u>265.195.337</u>		<u>1.074.443</u>

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**
Em 30 de setembro de 2013

				R\$ mil
31/12/2012				
Nível de risco	Situação	Repasses Interfinanceiros	% Provisão	Provisão
AA	Adimplente	82.837.115	0,00	-
A	Adimplente	134.148.065	0,50	670.739
B	Adimplente	18.875.274	1,00	188.753
C	Adimplente	91.872	3,00	2.757
D	Adimplente	480.511	10,00	48.051
	Inadimplente	13.934		1.393
		<u>494.445</u>		<u>49.444</u>
E	Adimplente	32.986	30,00	9.896
F	Adimplente	2.005	50,00	1.003
	Inadimplente	33		17
		<u>2.038</u>		<u>1.020</u>
H	Adimplente	60.858	100,00	60.858
	Inadimplente	586		586
		<u>61.444</u>		<u>61.444</u>
Total		<u>236.543.239</u>		<u>984.053</u>
Curto prazo		69.325.162		232.254
Longo prazo		167.218.077		751.799
Total		<u>236.543.239</u>		<u>984.053</u>

8.5) Movimentação da provisão para risco de crédito sobre operações de crédito e repasses interfinanceiros

a) Sobre operações de crédito

			R\$ mil
	30/09/2013	31/12/2012	
Saldo no início do período/exercício	(2.540.124)	(2.760.384)	
(Constituição) reversão líquida	(129.590)	(379.399)	
Baixas contra provisão	195.821	599.659	
Saldo no final do período/exercício	<u>(2.473.893)</u>	<u>(2.540.124)</u>	

b) Sobre repasses interfinanceiros

			R\$ mil
	30/09/2013	31/12/2012	
Saldo no início do período/exercício	(984.053)	(891.038)	
(Constituição) reversão líquida	(90.390)	(93.015)	
Saldo no final do período/exercício	<u>(1.074.443)</u>	<u>(984.053)</u>	

O efeito no resultado está apresentado na Nota 23.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

9) Outros créditos

9.1) Direitos a receber – Sistema Eletrobrás

Os créditos que a União detinha contra o Sistema Eletrobrás, cedidos ao BNDES, são os seguintes:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Dividendos registrados pela Eletrobrás em Reserva Especial (1)	-	1.748.912
Fluxo de recebíveis de titularidade da União junto a Itaipu Binacional (2)	7.901.084	6.001.807
Total	7.901.084	7.750.719
Curto prazo	1.481.490	1.748.912
Longo prazo	6.419.594	6.001.807
Total	7.901.084	7.750.719

(1) Os valores dos dividendos registrados pela Eletrobras em Reserva Especial foram atualizados a taxa SELIC com pagamentos entre junho de 2010 e junho de 2013, conforme Fato Relevante divulgado pela companhia em 22 de janeiro de 2010.

(2) Em 28 de dezembro de 2012, ao amparo do art. 7º da Medida Provisória n.º 600, da mesma data, convertida na Lei n.º 12.833/2013, o BNDES adquiriu créditos detidos pela União contra a Itaipu Binacional, ao preço de R\$ 6.001.807 mil. A aquisição foi liquidada mediante a entrega, à União, de uma carteira de ações de emissão de sociedades anônimas, no montante de R\$ 5.998.585 mil, e com o pagamento, em 31 de dezembro de 2012, de R\$ 3.222 mil em moeda corrente. Os referidos créditos, de valor econômico equivalente e correspondente a um fluxo de pagamentos em moeda nacional descrito no pertinente contrato, são garantidos, quanto à sua existência e liquidação, pela União, a qual se obrigou a honrá-los incondicionalmente. Em 7 de junho de 2013, ao amparo da mesma medida provisória, o BNDES adquiriu créditos detidos pela União contra a Itaipu Binacional, ao preço de R\$ 1.455.318 mil, liquidados em espécie. Os referidos créditos, de valor econômico equivalente e correspondente a um fluxo de pagamentos em dólares descrito no contrato, são garantidos, quanto à sua existência e liquidação, pela União, a qual se obrigou a honrá-los incondicionalmente.

9.2) Créditos Específicos – Vinculados ao Tesouro Nacional

São valores a receber do Tesouro Nacional a título de equalização da remuneração de programas incentivados pelo Governo Federal (Pronaf, Revitaliza, Agrícolas e Programa de Sustentação do Investimento - PSI) com taxa fixa menor que a TJLP, para TJLP + 1%. Em 30 de setembro de 2013, apresentava saldos de R\$ 15.228.690 mil (R\$ 12.117.321 mil em 31 de dezembro de 2012).

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

10. Outros créditos - venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis

10.1) Composição:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Venda a prazo de TVM	810.819	920.369
Provisão	(3.189)	(3.894)
	807.630	916.475
Direitos Recebíveis	16.065	1.237.763
Provisão	(1.384)	(4.012)
	14.681	1.233.751
Total	822.311	2.150.226
Curto prazo	288.534	301.011
Longo prazo	533.777	1.849.215
Total	822.311	2.150.226

10.2) Composição da carteira bruta por nível de risco e provisão para risco de crédito

R\$ mil				
30/09/2013				
Nível de risco	Situação	Venda a prazo de TVM	% Provisão	Provisão
AA	Adimplente	179.310	-	-
A	Adimplente	625.166	0,50	3.126
B	Adimplente	6.343	1,00	63
Total		810.819		3.189
Curto prazo		287.712		1.349
Longo prazo		523.107		1.840
Total		810.819		3.189

R\$ mil				
31/12/2012				
Nível de risco	Situação	Venda a prazo de TVM	% Provisão	Provisão
AA	Adimplente	141.600	-	-
A	Adimplente	778.769	0,50	3.894
Total		920.369		3.894
Curto prazo		219.030		1.197
Longo prazo		701.339		2.697
Total		920.369		3.894

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**
Em 30 de setembro de 2013

		30/09/2013			R\$ mil
Nível de risco	Situação	Direitos Recebíveis	% Provisão	Provisão	
A	Adimplente	111	0,50	1	
C	Adimplente	14.085	3,00	422	
E	Adimplente	1.297	30,00	389	
H	Adimplente	572	100,00	572	
Total		16.065		1.384	
Curto prazo		2.492		321	
Longo prazo		13.573		1.063	
Total		16.065		1.384	

		31/12/2012			R\$ mil
Nível de risco	Situação	Direitos Recebíveis	% Provisão	Provisão	
AA	Adimplente	978.923	-	-	
A	Adimplente	241.378	0,50	1.207	
C	Adimplente	15.110	3,00	453	
H	Adimplente	832	100,00	832	
	Inadimplente	1.520	100,00	1.520	
		2.352		2.352	
Total		1.237.763		4.012	
Curto prazo		83.369		191	
Longo prazo		1.154.394		3.821	
Total		1.237.763		4.012	

10.3) Movimentação da provisão sobre operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários

		R\$ mil	
		30/09/2013	31/12/2012
Saldo no início do período/exercício		(3.894)	(183.336)
(Constituição) reversão líquida		(757)	(31.899)
Baixas contra provisão		1.462	211.341
Saldo no final do período/exercício		(3.189)	(3.894)

O efeito no resultado está apresentado na Nota 23.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

10.4) Movimentação da provisão sobre operações de direitos recebíveis

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Saldo no início do período/exercício	(4.012)	(18.095)
(Constituição) reversão líquida	2.628	14.083
Saldo no final do período/exercício	(1.384)	(4.012)

O efeito no resultado está apresentado na Nota 23.

11. Outros valores e bens

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Bens não de uso próprio	10.249	9.957
Imóveis	7.493	7.492
Outros	3.963	2.965
Provisão para desvalorizações	(1.207)	(500)
 Material em estoque	 2.026	 535
Sub total de outros valores e bens	12.275	10.492
 Despesas antecipadas	 1.072.688	 876.685
Prêmio de seguro	549.276	528.186
Comissão de agente	18.558	15.101
Prêmio de seguro financiado	504.854	333.398
 Total de outros valores e bens	 1.084.963	 887.177

12. Créditos transferidos para o resultado e renegociados

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Créditos transferidos para prejuízo	197.283	811.000
Créditos recuperados (*)	415.344	169.372
Créditos renegociados	3.621.035	6.553.318

(*) O efeito no resultado está apresentado na Nota 23.

13. Participações Societárias

A carteira de participações societárias do Sistema BNDES é composta por empresas coligadas, sobre as quais a BNDESPAR exerce influência significativa, e por outras empresas em que não existe influência (cujas ações são detidas pela BNDESPAR, pela FINAME e/ou pelo BNDES).

A participação societária em empresas coligadas da carteira da BNDESPAR está sendo apresentada no subgrupo de Investimentos, na rubrica “Participação em Coligadas”, e a participação em empresas avaliadas pelo método do valor justo está sendo apresentada no subgrupo de Títulos e Valores Mobiliários, na rubrica “Ações e bônus de subscrição”, na categoria definida pelo CPC 38 como “Disponível para Venda”.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

Os componentes da carteira de participações societárias– coligadas e instrumentos financeiros disponíveis para venda – são decorrentes de operações de apoio financeiro do Sistema BNDES, cujo foco em geral corresponde à perspectiva de longo prazo.

A fim de demonstrar esses ativos sob a mesma ótica com que são administrados, apresentamos a seguir a composição desses investimentos como uma carteira de participações societárias, segregadas em “Instrumentos Financeiros: Ações Disponíveis para Venda” e “Investimentos Permanentes”. Nessa última categoria estão incluídas as participações detidas pelo BNDES no Fundo Garantidor para Investimentos – FGI.

13.1) Instrumentos Financeiros: Ações Disponíveis para Venda

Quando inicialmente reconhecidas, as empresas do Sistema BNDES mensuram as ações classificadas como “Disponível para Venda” pelo valor justo na data da negociação, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do instrumento. Após o reconhecimento inicial, esses investimentos são mensurados pelos seus valores justos sem nenhuma dedução dos custos de transação em que possa incorrer na venda ou em outra alienação. As mudanças no valor justo das ações são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido das empresas do Sistema BNDES, na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas mudanças no valor justo correspondem a ganhos ou perdas econômicos ainda não realizados, registrados sob a concepção de resultado abrangente.

A Resolução nº 4.175 do CMN, emitida pelo BACEN em 27 de dezembro de 2012, estabelece que o ajuste a valor de mercado de certas ações recebidas pelo Sistema BNDES em transferência da União para aumento de capital e classificadas na categoria “disponível para venda” deve ser apresentado na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial, incluindo as perdas que forem consideradas permanentes, e transitarem pelo resultado do exercício apenas quando da venda ou transferência. Conseqüentemente, as perdas por redução no valor recuperável referentes a essas ações que a BNDESPAR reconheceu nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012 em conformidade com o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: “Reconhecimento e Mensuração”, foram reclassificadas para os Outros Resultados Abrangentes (na conta ajuste de avaliação patrimonial).

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

Ao determinar e divulgar o valor dos investimentos em participações societárias classificadas como “Disponível para Venda”, as empresas do Sistema BNDES utilizam a hierarquia a seguir:

- Nível 1: aplicado para empresas cujas ações são listadas em bolsa, para as quais o valor justo é baseado no preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação do título, no mês de referência;
- Nível 2: aplicado para (a) empresas com ações listadas em bolsa, mas cujo preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação do título sofreu algum tipo de ajuste para o cálculo do valor justo, devido a fatores como, por exemplo, a baixa liquidez das ações; e (b) empresas de participações (holding) cujas ações não são listadas em bolsa, mas o principal ativo é representado por ações de empresas listadas em bolsa, para as quais o valor justo é baseado no preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação das ações integrantes do ativo da empresa, ajustado pelos demais ativos, passivos e por baixa liquidez, se for o caso;
- Nível 3: aplicado para empresas cujas ações não são listadas em bolsa, para as quais o valor justo é determinado, na data de referência, a partir de modelos de precificação baseados em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado;
- Valor de custo: aplicado para empresas cujas ações não são listadas em bolsa e que apresentam um intervalo amplo de valores justos possíveis de serem aceitos para a data de referência no âmbito do esforço de avaliação estabelecido no Nível 3, sem que se possa determinar a probabilidade associada às estimativas que compõem tal intervalo, para as quais é atribuído o custo de aquisição.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS Em 30 de setembro de 2013

Empresas investidas	Quantidade (mil) de ações possuídas em 30/09/2013		% de participação no capital total	Valor Contábil em R\$ mil	
	Ordinárias	Preferenciais	Em 30/09/2013	30/09/2013	31/12/2012
NÍVEL 1 – Empresas Listadas					
AMBEV	-	-	-	-	141.116
AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. – ALL	83.236	-	12,10	736.639	690.859
BANCO DO BRASIL S.A.	5.523	-	0,19	143.313	140.662
BRASIL FOODS	-	-	-	-	289.359
BRASKEM S.A.	-	41.313	5,18	729.175	564.965
CEMIG	-	7.267	0,75	138.937	303.261
CIA SIDERÚRGICA NACIONAL	8.795	-	0,60	83.024	324.885
COPASA	4.387	-	3,67	153.484	192.700
CPFL	76.133	-	7,91	1.467.839	1.728.060
ECORODOVIAS	21.000	-	3,76	321.930	363.720
ELETROBRÁS (a)	216.303	36.954	18,72	1.733.258	1.769.877
EMBRAER	39.762	-	5,37	714.134	572.977
GERDAU	37.917	21.218	3,44	874.507	966.352
IOCHPE	6.419	-	6,77	175.824	174.797
KLABIN	-	79.647	8,68	921.516	1.013.110
LIGHT	23.275	-	11,41	439.440	608.929
MARFRIG	102.202	-	19,63	613.215	498.015
ENEVA (ex MPX)	72.650	-	10,34	383.593	661.050
OI	4.635	18.288	1,28	98.074	220.049
PDG REALTY	23.331	-	1,74	56.929	76.994
PETROBRAS (b)	745.903	1.502.946	17,24	41.001.527	43.889.847
RENOVA (c)	9.311	-	12,08	451.045	290.703
SUZANO	-	169.614	15,31	1.489.209	1.387.453
TOTVS	7.445	-	4,56	277.623	257.944
TRACTEBEL	6.225	-	0,95	230.268	206.488
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELET (d).	9.000	18.000	2,61	195.030	194.940
TPI	25.966	-	14,75	251.870	-
VALE	206.379	66.185	5,08	9.225.154	11.411.690
Subtotal Nível 1				62.906.557	68.940.802
Outras empresas - Nível 1				1.183.242	1.271.281
Total Nível 1				64.089.799	70.212.083
NÍVEL 2 – Empresas listadas mas com cotação ajustada e empresas <i>holdings</i> não listadas				8.940.245	9.068.136
NÍVEL 3 – Empresas não listadas (Valor Justo)				37.527	365.266
Custo - Empresas não listadas (Valor de Custo)				391.788	234.426
TOTAL				73.459.359	79.879.911
Ativo Circulante				838.313	5.688
Ativo Não Circulante				72.621.046	79.874.223

(a) Do total da participação de 18,72%, 6,86% são detidas diretamente pelo BNDES (com 74.545 mil ações ordinárias e 18.263 mil preferenciais) e 11,86% através de sua subsidiária BNDESPAR (com 141.758 mil ações ordinárias e 18.691 mil preferenciais).

(b) Do total da participação de 17,24%, 6,87% são detidas diretamente pelo BNDES (com 734.203 mil ações ordinárias e 161.597 mil preferenciais) e 10,37% através de sua subsidiária BNDESPAR, com 11.700 mil ações ordinárias e 1.341.349 mil preferenciais).

(c) A BNDESPAR detém 9.311 mil Units de emissão desta coligada, sendo que cada Unit corresponde a 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais.

(d) A BNDESPAR detém 9.000 mil Units de emissão desta coligada, sendo que cada Unit corresponde a 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 a subsidiária BNDESPAR reclassificou do Nível 1 para o Nível 2 o montante de R\$ 813.204 mil referente a investimentos em ações de empresas listadas cujo preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação sofreu algum ajuste para fins de cálculo do valor justo. Durante o período findo em 30 de setembro de 2013 não houve reclassificação entre os níveis.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**
Em 30 de setembro de 2013

13.2) Investimentos Permanentes

Composição dos saldos

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Em coligadas		
- Avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	15.515.790	14.369.227
	15.515.790	14.369.227
Outras participações societárias	100.000	100.000
Outros investimentos	42.192	42.197
	142.192	142.197
Total	15.657.982	14.511.424

13.2.1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial

As coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial integram a carteira de participações societárias da BNDESPAR. Essa carteira é composta por empresas dos diversos setores de indústria, todas sujeitas a aplicação dos Pronunciamentos Técnicos CPC, aprovados pela CVM, pelo Conselho Federal de Contabilidade e outros órgãos reguladores. Não existem instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN na carteira de coligadas.

Em razão disso, as demonstrações financeiras utilizadas para avaliação desses investimentos pelo método da equivalência patrimonial foram preparadas numa base contábil fundamentada nos Pronunciamentos Técnicos do CPC, que pode diferir das práticas contábeis referendadas pelo BACEN. As demonstrações financeiras das coligadas foram ajustadas às práticas contábeis do BACEN até o ponto em que as diferenças puderam ser identificadas.

Em decorrência do exposto acima, a BNDESPAR, de acordo com o CPC15 – Combinação de Negócios, registra o “ganho por compra vantajosa” na aquisição de coligadas no resultado do exercício em que a operação ocorre. Para fins de consolidação, tal ganho é mantido no ativo como “deságio” reduzindo o valor do investimento, sendo realizado por alienação.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**
Em 30 de setembro de 2013

13.2.1.1) Natureza e extensão das participações materiais em coligadas

Coligadas	Sede	Quantidade (mil) de ações possuídas		Proporção da participação		Natureza da relação com a entidade
		Ordinárias	Preferen- ciais	Total	Votante	
Brasiliiana	Barueri - SP	300.000	50.000	53,85	49,99	Apoio financeiro ao setor elétrico
COPEL	Curitiba - PR	38.299	27.282	23,96	26,41	Apoio financeiro ao setor elétrico
Fibria	São Paulo - SP	168.296	-	30,40	30,40	Apoio financeiro ao setor de papel e celulose
JBS	São Paulo - SP	676.750	-	23,60	23,60	Apoio financeiro ao setor de alimentos
Tupy	Joinville - SC	40.645	-	35,57	35,57	Apoio financeiro ao setor de metalurgia e siderurgia
Vigor	São Paulo - SP	47.030	-	31,41	31,41	Apoio financeiro ao setor de alimentos

Apesar de a BNDESPAR possuir 53,85% de participação no capital social da Brasiliiana, a mesma não possui mais da metade do seu capital social votante e não governa as políticas operacionais e financeiras da Brasiliiana, de forma que não detém o seu controle.

13.2.1.2) Efeitos financeiros das participações em coligadas

		R\$ mil				
		Investimento				
Coligadas	Data base	30/09/2013		a	b	31/12/2012
		Valor patrimonial do investimento	Prov. perdas			
				c	Total	Total
Brasiliiana	31/07/2013	2.058.151	(231.948)	b	1.826.203	2.056.702
COPEL	31/07/2013	3.054.222	(313.525)	b	2.740.697	2.664.675
Fibria	31/07/2013	4.385.246	(1.752.872)	b	2.632.374	2.834.400
JBS	31/07/2013	5.105.505	577.507	a	5.683.012	4.831.774
Tupy	31/07/2013	475.387	-		475.387	420.863
Vigor	31/07/2013	415.406	-		415.406	384.642
	Subtotal	15.493.917	(1.720.838)		13.773.079	13.193.056
Outras coligadas		1.029.198	713.513		1.742.711	1.176.171
			844.306	a		
			(130.793)	c		
	Total	16.523.115	(1.007.325)		15.515.790	14.369.227

A data-base indica a data do patrimônio líquido da investida que serviu de base para o cálculo da última equivalência efetuada. Foram reconhecidos nas demonstrações financeiras das coligadas os efeitos decorrentes de eventos relevantes subsequentes à data-base, bem como os efeitos de uniformização de práticas contábeis e ajustes ao valor justo efetuados por ocasião da aquisição, quando necessário. As informações financeiras das coligadas apresentadas no item 13.2.1.3 abaixo já contemplam esses efeitos.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**
Em 30 de setembro de 2013

*Movimentação do investimento em coligadas durante os períodos de nove meses
findos em 30 de setembro de 2013 e 30 de setembro de 2012*

									Em R\$ mil
				Efeitos da transferên- cia para TVM	Dividendos / JSCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de coligadas	Reversão (constituição) de provisão p/ redução ao valor recuperável	
Coligadas	Saldo em 31/12/2012	Aquisi- ções	Vendas						Saldo em 30/09/2013
Brasilianna	2.056.702	-	-	-	(217.955)	246.148	(258.692)	-	1.826.203
COPEL	2.664.675	-	-	-	(31.154)	159.150	(51.974)	-	2.740.697
Fibria	2.834.400	-	-	-	-	(195.292)	(6.734)	-	2.632.374
JBS	4.831.774	701.727	-	-	(34.780)	97.029	87.262	-	5.683.012
Tupy	420.863	-	-	-	(2.607)	16.249	40.882	-	475.387
Vigor	384.642	-	-	-	(2.290)	31.806	1.248	-	415.406
Subtotal	13.193.056	701.727	-	-	(288.786)	355.090	(188.008)	-	13.773.079
Outras coligadas	1.176.171	862.110	(44.670)	(65.166)	(5.912)	(752.088)	7.327	564.939	1.742.711
Total	14.369.227	1.563.837	(44.670)	(65.166)	(294.698)	(396.998)	(180.681)	564.939	15.515.790

	Em R\$ mil								
				Efeitos da transferên- cia para TVM	Dividendos / JSCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de coligadas	Reversão (constituição) de provisão p/ redução ao valor recuperável	Saldo em
Coligadas	Saldo em 31/12/2011	Aquisi- ções	Vendas						30/09/2012
Brasilianna	2.159.483	-	-	-	(451.312)	220.783	137.648	-	2.066.602
COPEL	2.527.412	-	-	-	(46.472)	190.155	(22.207)	-	2.648.888
Fibria	2.950.352	414.174	(4.029)	-	-	(528.195)	(1)	-	2.832.301
JBS	7.463.127	-	(398.549)	-	-	170.544	(26.390)	-	7.208.732
Tupy	389.570	-	-	-	(30.050)	(8.874)	58.879	-	409.525
Vigor (1)	-	374.493	-	-	-	8.744	-	-	383.237
Subtotal	15.489.944	788.667	(402.578)	-	(527.834)	53.157	147.929	-	15.549.285
Outras coligadas	1.541.533	430.323	(4.069)	-	(8.719)	(176.647)	(307)	56.689	1.838.803
Total	17.031.477	1.218.990	(406.647)	-	(536.553)	(123.490)	147.622	56.689	17.388.088

(1) Coligada adquirida no segundo trimestre de 2012.

Os efeitos de mudança relativa do percentual de participação das coligadas foram reconhecidos no resultado.

A BNDESPAR deixou de reconhecer as perdas decorrentes de investimento em coligadas que apresentavam passivo a descoberto, cujo valor acumulado em 30 de setembro de 2013 totaliza R\$ 199.350 mil (R\$ 121.853 mil em 31 de dezembro de 2012). Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 as perdas não reconhecidas somavam R\$ 77.986 mil (R\$ 3.753 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012). Nenhuma provisão foi constituída dado que a BNDESPAR não possui obrigação legal ou construtiva de honrar possíveis passivos das coligadas.

A BNDESPAR não possui obrigação relacionada a possíveis passivos contingentes de suas coligadas, seja em sua totalidade ou compartilhados com outros investidores.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

Análise do valor recuperável de investimentos em coligadas

Os investimentos em coligadas foram objeto de teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2012 e em 30 de junho de 2013, em conformidade com o CPC 01 (R1) – Redução no valor recuperável de Ativos, e novos eventos levaram a revisão do valor recuperável do investimento em algumas coligadas em 30 de setembro de 2013. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, a BNDESPAR efetuou a reversão de provisão para redução no valor recuperável do investimento em coligadas no valor de R\$ 564.939 mil, líquida de constituição de R\$ 46.394 mil (reversão de R\$ 56.689 mil, líquida de constituição de R\$ 14.981 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012). Tais efeitos estão incluídos na linha “Reversão (constituição) de provisão para perdas em investimentos” da demonstração do resultado.

O valor recuperável é o maior entre o valor justo das participações (líquido de despesa de venda) ou seu valor em uso (baseado no valor presente de fluxos de caixa futuros). A principal reversão de perda por redução ao valor recuperável reconhecida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 para um ativo individual foi constituída no montante de R\$ 555.147 mil e decorre dos seguintes fatos: (i) a coligada reconheceu em suas demonstrações financeiras parte das perdas que levaram a constituição da provisão pela BNDESPAR em suas demonstrações financeiras; e (ii) a redução do valor recuperável (mensurado pela BNDESPAR com valor zero) devido a não consecução dos planos de negócios originalmente previstos e que foram recentemente revistos pela coligada, o que resultou no seu pedido de recuperação judicial.

O valor contábil do investimento na JBS S/A inclui ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no valor de R\$ 577.507 mil em 30 de setembro de 2013 (R\$570.469 mil em 31 de dezembro de 2012). Nos balanços patrimoniais de 30 de junho de 2013 e de 31 de dezembro de 2012 o valor recuperável dessa participação, incluindo o ágio, foi determinado pelo valor em uso, calculado através do valor residual esperado com a alienação do investimento, obtido por meio de modelos de fluxos de caixa projetados da investida para os próximos 5 anos, tomando como base as demonstrações financeiras de 30 de abril de 2013 e informações trimestrais do 3º trimestre de 2012, respectivamente, descontados a valor presente pelo custo médio ponderado de capital da empresa. As projeções do fluxo de caixa foram realizadas utilizando premissas próprias, de mercado, desempenho histórico da investida e expectativas econômicas futuras. Nessa avaliação, não foram identificadas perdas por redução ao valor recuperável, uma vez que o valor em uso é superior ao valor contábil do investimento. Em 30 de setembro de 2013 não foram identificados novos eventos que indicassem desvalorização do investimento.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**
Em 30 de setembro de 2013

13.2.1.3) Informações Financeiras

a) das Coligadas

Valor Contábil - R\$ mil – Data base: 31/07/2013 (1)											30/09/2013
Coligadas	Ativos circulantes	Ativos Não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Receitas	Lucros e prejuízos de operações em continuidade	Lucros e prejuízos após impostos de operações descontinuadas	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total	Valor de Mercado da Participação em Coligadas com Ações Listadas
Brasileira (2)	148.377	3.991.460	278.625	38.930	3.822.282	482.139	457.127	-	(480.426)	(23.299)	-
COPEL	1.895.542	12.239.803	597.295	793.387	12.744.663	853.586	664.100	-	(216.877)	447.223	1.712.103
Fibra	3.578.897	24.271.527	2.451.683	10.973.995	14.424.746	3.298.032	(642.506)	-	(22.158)	(664.664)	4.350.469
JBS	10.737.908	30.905.213	8.494.015	11.515.934	21.633.172	12.521.998	468.985	-	403.542	872.527	5.210.975
Tupy	1.061.154	2.777.834	652.559	1.849.841	1.336.588	1.528.064	45.686	-	114.944	160.630	775.514
Vigor	741.905	1.925.243	416.394	928.384	1.322.370	982.247	101.248	-	3.974	105.222	362.134
Subtotal	18.163.783	76.111.080	12.890.571	26.100.471	55.283.821	19.666.066	1.094.640	-	(197.001)	897.639	12.411.195
Outras coligadas	3.824.019	6.454.296	3.252.856	3.313.143	3.712.316	2.539.275	(1.679.871)	(3.556)	(871.484)	(2.554.911)	20.609
Total	21.987.802	82.565.376	16.143.427	29.413.614	58.996.137	22.205.341	(585.231)	(3.556)	(1.068.485)	(1.657.272)	12.431.804

- (1) As informações financeiras das coligadas foram ajustadas para o cálculo da equivalência patrimonial, conforme observado no item 13.2.1.2. Adicionalmente, os Lucros e Prejuízos foram ajustados para refletir a realização dos Outros Resultados Abrangentes originalmente reconhecidos pela coligada em Lucros Acumulados.
- (2) Empresa com ações não listadas.

*b) da participação da BNDESPAR nas informações financeiras das coligadas
(período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013):*

R\$ mil			
30/09/2013			
Coligadas	Lucros / (prejuízos) de operações continuadas e descontinuadas (*)	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
Brasileira	246.148	(258.692)	(12.544)
COPEL	159.150	(51.974)	107.176
Fibra	(195.292)	(6.734)	(202.026)
JBS	97.029	87.262	184.291
Tupy	16.249	40.882	57.131
Vigor	31.806	1.248	33.054
Subtotal	355.090	(188.008)	167.082
Outras coligadas	(752.088)	7.327	(744.761)
Total	(396.998)	(180.681)	(577.679)

(*) Inclui os efeitos de mudança relativa do percentual de participação das coligadas.

13.2.2) Outras participações societárias

		Em R\$ mil	
		Valor Contábil (1)	
Empresas investidas		30/09/2013	31/12/2012
FGI	(1)	100.000	100.000
Total		100.000	100.000

(1) Investimento em cotas classe A, subscritas em 01/02/2010.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2013**

13.2.3) Outros investimentos

	R\$ mil	
	Valor Contábil (*)	
	30/09/2013	31/12/2012
Títulos patrimoniais	295	295
Obras de arte	291	296
Participação Empreendimentos – VALE: Projeto 118	41.606	41.606
Total	42.192	42.197

(*) Valor contábil líquido de provisões no valor de R\$ 3.502 mil.

14. Obrigações por operações compromissadas

Em 2013, o BNDES realizou operações de venda de títulos com compromisso de recompra lastreadas em títulos públicos federais, com saldo de R\$ 15.866.490 mil em 30 de setembro de 2013 (R\$ 21.312.188 mil em 31 de dezembro de 2012).

Títulos	Vencimentos	R\$ mil	
		30/09/2013	31/12/2012
Notas do Tesouro Nacional B - NTN-B	Out/2013	10.056.377	17.509.432
Letras do Tesouro Nacional - LTN	Out/2013	5.810.113	3.802.756
		15.866.490	21.312.188
Curto Prazo		15.866.490	21.312.188
Longo Prazo		-	-
Total		15.866.490	21.312.188

15. Obrigações por emissão de Debêntures e de Letras de Crédito do Agronegócio

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Debêntures	11.011.819	13.185.176
Letras de Crédito do Agronegócio	203.652	185.622
Total	11.215.471	13.370.798
Curto prazo	2.845.673	2.925.169
Longo prazo	8.369.798	10.445.629
Total	11.215.471	13.370.798

15.1) Emissões de debêntures

O Sistema BNDES realizou emissões de debêntures privadas, por meio do BNDES, e públicas, por meio da BNDESPAR:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Emissão Privada (BNDES)	5.266.066	5.699.970
Emissão Pública (BNDESPAR)	5.745.753	7.485.206
Total	11.011.819	13.185.176
Curto prazo	2.642.021	2.739.547
Longo prazo	8.369.798	10.445.629
Total	11.011.819	13.185.176

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

15.1.1) Emissão privada - BNDES

O montante atualizado da obrigação pela emissão de debêntures pelo BNDES está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
1ª série		
Principal corrigido (TR)	1.125.836	1.218.883
Juros provisionados (6% a.a.)	2.606	2.539
2ª série		
Principal corrigido (TR)	1.125.836	1.218.883
Juros provisionados (6% a.a.)	2.606	2.539
3ª série		
Principal corrigido (TR)	1.125.836	1.218.883
Juros provisionados (6% a.a.)	2.606	2.539
4ª série		
Principal corrigido (TR)	1.125.836	1.218.883
Juros provisionados (6% a.a.)	2.606	2.539
5ª série		
Principal corrigido (TR)	750.559	812.589
Juros provisionados (6% a.a.)	1.739	1.693
Total	5.266.066	5.699.970
Curto prazo	585.255	592.231
Longo prazo	4.680.811	5.107.739
Total	5.266.066	5.699.970

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**
Em 30 de setembro de 2013

15.1.2) Emissão pública – BNDESPAR

O montante atualizado da obrigação pela emissão de debêntures, as datas de vencimento e os juros correspondentes a cada série estão demonstrados a seguir:

	Vencimentos	R\$ mil	
		30/09/2013	31/12/2012
2º distribuição – Primeiro Programa			
2ª série	15.08.2013		
Principal corrigido (IPCA)		-	1.072.928
Juros provisionados (6,8% a.a)		-	26.368
		-	1.099.296
1º distribuição – Segundo Programa			
1ª série	01.01.2013		
Principal		-	640.000
Juros provisionados (12,74% a.a)		-	279.717
2ª série	15.01.2015		
Principal corrigido (IPCA)		756.446	738.199
Juros provisionados (7,078% a.a)		37.653	49.680
		794.099	1.707.596
1º distribuição – Terceiro Programa			
1ª série	01.01.2014		
Principal		500.000	500.000
Juros provisionados (12,51% a.a)		195.318	136.488
2ª série	01.01.2014		
Principal		1.000.000	1.000.000
Juros provisionados (DI Futuro 3 meses + 0,30% a.a)		296.451	224.873
3ª série	15.01.2017		
Principal corrigido (IPCA)		616.634	592.524
Juros provisionados (6,2991% a.a)		27.345	78.623
		2.635.748	2.532.508
2º distribuição – Terceiro Programa			
1ª série	01/07/2016		
Principal		409.000	409.000
Juros provisionados (11,169% a.a)		67.389	31.022
2ª série	01/07/2016		
Principal		302.000	302.000
Juros provisionados (TJ3 + 0,55% a.a)		36.437	17.180
3ª série	15/05/2019		
Principal corrigido (IPCA)		1.392.436	1.337.993
Juros provisionados (5,3999% a.a)		108.644	48.611
		2.315.906	2.145.806
Total		5.745.753	7.485.206
Circulante		2.056.766	2.147.316
Não Circulante		3.688.987	5.337.890
Total		5.745.753	7.485.206

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**
Em 30 de setembro de 2013

15.2) Letras de Crédito do Agronegócio

O BNDES, a partir de maio de 2012, emitiu Letras de Crédito do Agronegócio – LCA. O montante atualizado da obrigação pela emissão, vencimentos e juros estão demonstrados a seguir:

	Vencimentos	R\$ mil	
		30/09/2013	31/12/2012
Valores de emissão (Principal)			
	Maio/2013	-	60.000
	Julho/2013	-	90.000
	Setembro/2013	-	30.000
	Julho/2014	200.000	-
Juros provisionados		3.652	5.622
Total		203.652	185.622

16. Obrigações por empréstimos e repasses

Os contratos de empréstimos e repasses não possuem cláusulas de *covenants* que possam afetar as demonstrações financeiras do BNDES.

16.1) Composição

a) Empréstimos no país

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Obrigações por aquisição de títulos federais	4.603.040	4.862.208
Prêmios de seguro financiados a pagar ao Fundo de Garantia à Exportação – FGE	506.973	335.351
Total	5.110.013	5.197.559
Curto prazo	385.023	380.925
Longo prazo	4.724.990	4.816.634
Total	5.110.013	5.197.559

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2013**

b) Empréstimos no exterior

b.1) Bônus

Valor da emissão	Vencimento	Taxas de captação	Agente pagador	R\$ mil	
				30/09/2013	31/12/2012
USD 1 bilhão	16/06/2018 ⁽¹⁾	6,369%	Bank of New York	2.230.000	2.043.500
USD 1 bilhão	10/06/2019	6,500%	Bank of New York	2.230.000	2.043.500
USD 1 bilhão	12/07/2020	5,500%	Bank of New York	2.230.000	2.043.500
USD 1,25 bilhão	26/09/2016	3,750%	Bank of New York	2.787.500	-
USD 1,25 bilhão	26/09/2023	5,750%	Bank of New York	2.787.500	-
CHF 200 milhões	15/12/2016	2,750%	Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ	493.300	446.481
EUR 750 milhões	15/09/2017	4,125%	Bank of New York	2.263.575	2.021.550
Juros provisionados				142.163	101.853
Total				15.164.038	8.700.384
Curto prazo				142.163	101.853
Longo prazo				15.021.875	8.598.531
Total				15.164.038	8.700.384

⁽¹⁾ Em junho de 2008, foi concluído o processo de repactuação dos títulos externos emitidos em 1998, cujo vencimento se daria naquele mês. A repactuação foi realizada pelo valor original da emissão (US\$ 1 bilhão), a valor de face, com taxa de juros de 6,369% a.a. e novo vencimento em 16 de junho de 2018.

b.2) Empréstimo sindicalizado

Valor da emissão	Vencimento	Taxas de captação	Agente pagador	R\$ mil	
				30/09/2013	31/12/2012
USD 300 milhões	03/10/2016	Libor 6M + 70 bps	Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ	669.000	613.050
Juros provisionados				4.304	2.253
Total				673.304	615.303
Curto prazo				4.304	2.253
Longo prazo				669.000	613.050
Total				673.304	615.303

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**
Em 30 de setembro de 2013

c) Repasses no país – Tesouro Nacional

Em 2009, foi celebrado, sob amparo da Lei n.º 11.948/2009, contrato de financiamento entre o BNDES e a União, no valor de R\$ 100.000.000 mil. Em 2010, foram celebrados, sob amparo das Leis n.º 12.249/2010 e n.º 12.397/2011, contratos de financiamento entre o BNDES e a União, nos valores de R\$ 80.000.000 mil e R\$ 24.700.000 mil, respectivamente. Em 2011, foram firmados novos contratos de financiamento entre o BNDES e a União, no valor de R\$ 5.300.000 mil, sob amparo da Lei n.º 12.397/2011, e nos valores de R\$ 30.000.000 mil e R\$ 25.000.000 mil, sob amparo da Lei n.º 12.453/2011. O ingresso da parcela remanescente dos recursos contratados em 2011, R\$ 10.000.000 mil, ocorreu em 2012. Neste mesmo ano, foram celebrados novos contratos de financiamento entre o BNDES e a União, no valor de R\$ 45.000.000 mil, sob amparo da Lei n.º 12.453/2011, alterada pela Lei n.º 12.712/2012. Para cobertura dos créditos, a União emitiu títulos públicos federais, sob a forma de colocação direta em favor do BNDES.

Moeda / Taxas de Captação	Vencimento médio (em anos)	R\$ mil	
		30/09/2013	31/12/2012
TR + 6% a.a.	13,45	1.186.298	1.252.766
SELIC	4,23	2.813.564	3.130.276
IPCA + 6% a.a.	4,23	2.506.657	2.562.176
IGP-DI	2,20	1.681.529	1.630.330
US\$	23,93	125.780	-
US\$ + 4,47% a.a.	15,68	15.149.926	-
US\$ + Juros de 4,83 a 6,00%	16,19	10.576.544	10.725.334
US\$ + 6,77% a.a. (*)	-	-	17.545.101
US\$ + 5,98% a.a. (*)	-	-	9.368.555
US\$ + 0,55 a 0,84%	25,71	2.899.000	2.656.550
TJLP (*)	34,57	299.065.940	277.134.986
TJLP + 2,5% (*)	25,87	7.796.737	7.710.714
TJLP + 1,0% (*)	25,87	26.832.104	26.821.233
Reais		1.642	1.642
Juros provisionados		836.065	1.386.423
Total		371.471.786	361.926.086
Curto prazo		4.344.954	3.991.272
Longo prazo		367.126.832	357.934.814
Total		371.471.786	361.926.086

(*) Contratos de financiamento cujo crédito foi concedido ao BNDES, por meio da emissão pela União, sob a forma de colocação direta, de títulos públicos em favor do BNDES:

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

- (1) A Lei n.º 11.948/2009 autorizou a concessão de crédito ao BNDES, no montante de até R\$ 100.000.000 mil. Em março de 2009, foi celebrado o primeiro contrato de financiamento, no valor de R\$ 39.000.000 mil. Em julho de 2009, foram celebrados o segundo e terceiro contratos de financiamento, nos valores de R\$ 8.702.419 mil e R\$ 16.297.581 mil, respectivamente. Em agosto de 2009, foi celebrado o quarto contrato de financiamento, no valor de R\$ 36.000.000 mil.
- (2) A Lei n.º 12.249/2010, que alterou a Lei n.º 11.948/2009, autorizou a ampliação do crédito citado no item (1), para até R\$ 180.000.000 mil. Em abril de 2010, foi celebrado contrato de financiamento, no valor de R\$ 80.000.000 mil.
- (3) A Lei n.º 12.397/2011 autorizou a concessão de crédito ao BNDES, no montante de até R\$ 30.000.000 mil. Foram celebrados contratos de financiamento, nos valores de R\$ 24.753.535 mil em setembro de 2010 e de R\$ 5.246.461 mil em março de 2011.
- (4) A Medida Provisória n.º 526/2011, posteriormente convertida na Lei n.º 12.453/2011, autorizou a concessão de crédito ao BNDES no montante de até R\$ 55.000.000 mil. Em junho de 2011, foi celebrado contrato de financiamento no valor de R\$ 30.000.000 mil. Em dezembro de 2011, foi celebrado novo contrato de financiamento no valor de R\$ 25.000.000 mil, dos quais R\$ 15.000.000 mil foram captados em 2011 e R\$ 10.000.000 mil em janeiro de 2012.
- (5) A Lei n.º 12.453/2011, alterada pela Lei n.º 12.712/2012, autorizou a concessão de crédito ao BNDES no montante de até R\$ 100.000.000 mil. Deste valor, R\$ 55.000.000 mil foram captados pelo BNDES até janeiro de 2012 e os restantes R\$ 45.000.000 mil até dezembro de 2012.
- (6) A Lei n.º 12.788/2013 que alterou a Lei n.º 12.249/2010, autorizou a concessão de crédito aos agentes financeiros do Fundo da Marinha Mercante - FMM, no montante de até R\$ 15.000.000 mil, para viabilizar o financiamento de projetos aprovados pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante. Em maio de 2013, foi celebrado com o BNDES contrato de financiamento no valor de R\$ 2.000.000 mil.
- (7) Em 17 de setembro de 2013, foi celebrado contrato de renegociação entre o BNDES e a União, sob o amparo da MP n.º 618/2013, alterando as condições financeiras do contrato n.º 484/PGFN/CAF de 5,98% a.a. para o custo de captação externa do Tesouro Nacional na ocasião, equivalente à taxa de US\$ + 4,47%.
- (8) Também em 17 de setembro de 2013, foi celebrado contrato de renegociação entre o BNDES e a União, sob o amparo da MP n.º 618/2013, alterando as condições financeiras do contrato n.º 486/PGFN/CAF. Do contrato original, R\$ 5.000.000 mil foram convertidos do custo de US\$ + 6,77% a.a. para o custo de captação externa do Tesouro Nacional na ocasião, equivalente à taxa de US\$ + 4,47%. O montante complementar foi convertido para TJLP.

Em junho de 2013, como detalhado na nota 21, foi celebrado contrato de financiamento entre o BNDES e a União no valor de R\$ 15.000.000 mil, mediante emissão de títulos públicos federal. Esse contrato, na forma da Resolução n.º 4.192, de 1º de março de 2013, foi apresentado como patrimônio líquido para fins de divulgação das demonstrações financeiras.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**
Em 30 de setembro de 2013

d) Repasses no Exterior – Instituições Multilaterais

Instituição	Moeda	Vencimento médio	R\$ mil	
			30/09/2013	31/12/2012
Japan Bank for Internacional Cooperation - JBIC	YEN/US\$	6,77	1.834.636	2.105.473
Inter-American Development Bank - BID	Várias	13,42	10.202.251	9.821.572
Nordic Investment Bank - NIB	US\$	6,36	318.571	318.202
Kreditanstalt fur Wiederaufbau - KfW	Várias	8,43	407.051	387.589
China Development Bank - CDB	US\$	9,36	1.324.063	1.277.188
Juros provisionados			64.225	49.102
Total			14.150.797	13.959.126
Curto prazo			2.680.263	1.253.639
Longo prazo			11.470.534	12.705.487
Total			14.150.797	13.959.126

Sobre os contratos de repasses no exterior incidem taxas que variam entre 0,81 e 5,43 % a.a. em 30 de setembro de 2013 (0,99 e 5,21 % a.a. em 31 de dezembro de 2012). A concentração por faixa de taxa de captação está demonstrada a seguir:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Taxas de captação:		
Até 3%	11.561.021	11.363.988
De 3,1 a 5%	407.051	387.589
De 5,1 a 7%	2.118.500	2.158.447
	14.086.572	13.910.024
Juros provisionados	64.225	49.102
Total	14.150.797	13.959.126

e) Fundo da Marinha Mercante – FMM

A partir de janeiro de 1984, o BNDES passou a exercer a função de agente financeiro do Fundo da Marinha Mercante - FMM, com o objetivo de apoiar financeiramente as atividades de fomento à renovação, ampliação e recuperação da frota de Marinha Mercante Nacional. Em 30 de setembro de 2013, as aplicações do FMM alcançaram R\$ 13.327.090 mil (R\$ 12.600.303 mil em 31 de dezembro de 2012), sendo R\$ 12.583.901 mil (R\$ 11.811.765 mil em 31 de dezembro de 2012) com risco BNDES. Desde junho de 2002, por orientação do Banco Central do Brasil, as operações com risco BNDES, que retificavam as respectivas origens dos recursos, foram reclassificadas para o ativo do Banco.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

17. FAT – Dívida subordinada e depósitos especiais

17.1) FAT Constitucional

O saldo devedor do FAT Constitucional encontra-se registrado na rubrica “Dívidas Subordinadas” e tem a seguinte composição:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
FAT – Constitucional		
FAT – TJLP – Principal	143.514.204	124.808.830
FAT - Cambial -US\$ ⁽¹⁾	7.716.285	12.897.662
	<u>151.230.489</u>	<u>137.706.492</u>
Juros provisionados	1.787.106	3.503.134
Total	<u>153.017.595</u>	<u>141.209.626</u>
Curto prazo	1.787.106	3.503.134
Longo prazo	151.230.489	137.706.492
Total	<u>153.017.595</u>	<u>141.209.626</u>

⁽¹⁾ até 50% das transferências ordinárias; destinado ao financiamento da produção/comercialização de produtos de reconhecida demanda internacional.

17.2) FAT – Depósitos Especiais

O saldo devedor do FAT – Depósitos especiais encontra-se registrado na rubrica “Depósitos especiais - FAT”, pelos seguintes programas:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
FAT – Depósitos especiais		
Pró-emprego	123.419	142.774
FAT Exportar/Fomentar	5.931.892	6.005.779
Pronaf	1.832.871	1.584.963
Infraestrutura	12.072.490	12.744.405
Giro Rural	134.886	170.476
Total	<u>20.095.558</u>	<u>20.648.397</u>
Curto prazo	2.292.536	2.164.885
Longo prazo	17.803.022	18.483.512
Total	<u>20.095.558</u>	<u>20.648.397</u>

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2013**

A movimentação do saldo do FAT Constitucional e do FAT – Depósitos especiais durante o período findo em 30 de setembro de 2013 foi a seguinte:

	R\$ mil		Depósitos Especiais	Total
	Constitucional TJLP	Cambial		
Saldo em 31/12/2012	128.192.913	13.016.713	20.648.397	161.858.023
. Ingresso de Recursos	12.821.140	-	1.060.000	13.881.140
. Variação Cambial	-	702.857	-	702.857
. Provisão de Juros	4.943.382	144.388	-	5.087.770
. Juros s/ Depósitos Especiais	-	-	741.266	741.266
. Amortizações de Depósitos Especiais	-	-	(1.600.868)	(1.600.868)
. Pagamento de Juros	(6.565.450)	(238.348)	(753.237)	(7.557.035)
. Transferência p/ Cambial	(3.719.311)	3.719.311	-	-
. Retorno do Cambial	9.603.547	(9.603.547)	-	-
Saldo em 30/09/2013	145.276.221	7.741.374	20.095.558	173.113.153

18. Imposto de renda e contribuição social

18.1) Corrente

O BNDES adota o regime de cálculo do imposto de renda e da contribuição social na modalidade de lucro real anual, estando sujeito a pagamentos mensais sobre uma base estimada, caso não se aplique a suspensão/redução dos recolhimentos, como facultam os artigos 27 a 35 da Lei n.º 8.981/1995 e demais legislações pertinentes.

Em 30 de setembro de 2013 e de 2012, o Banco constituiu provisões para pagamento de contribuição social (CSLL) à alíquota de 15% e de imposto de renda à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%.

No consolidado, apenas a BNDESPAR teve a provisão da CSLL constituída à alíquota de 9%.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**
Em 30 de setembro de 2013

A demonstração do cálculo do encargo com imposto de renda e contribuição social está evidenciada a seguir:

	R\$ mil			
	Consolidado			
	Em 30 de setembro			
	2013		2012	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	7.394.844	7.394.844	6.868.108	6.868.108
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%	1.848.711	1.109.227	1.717.027	1.030.216
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:				
• Créditos baixados como prejuízo	17.488	10.216	228.490	125.691
• Provisão para risco de crédito (Res. BACEN nº 2.682/99)	(1.714)	605	(14.204)	1.472
• Equivalência patrimonial	101.315	36.969	31.633	11.571
• Permuta com títulos e valores mobiliários	(37.936)	(13.657)	(13.820)	(4.975)
• Dividendos de investimentos	(122.432)	(44.075)	(188.716)	(67.938)
• Provisão para desvalorização de investimentos	337.054	121.342	(1.446)	(520)
• Provisões trabalhistas e cíveis	19.259	10.470	(13.689)	(9.244)
• Participação dos empregados no lucro	(36.387)	(18.689)	(29.886)	(15.995)
• Passivo Atuarial – FAMS	100.841	58.866	47.824	27.874
• Ajuste de TVM a valor de mercado	64.880	38.928	(73.149)	(43.889)
• Ajuste de Swap a valor de mercado	(5.595)	(3.357)	5.778	3.467
• Programa de desligamento planejado de funcionários	(18.448)	(10.111)	(3.309)	(1.758)
• Juros sobre o capital próprio de coligadas e controladas	8	3	16.183	5.826
• Amortização de ágio líquida da realização	(1.182)	(426)	(565)	(82)
• Subvenções – Incentivos Fiscais	(20.312)	(10.719)	(14.426)	(7.238)
• Efeitos ajustes CPC's (RTT)	(48.671)	(38.985)	71.603	23.866
• Realização da amortização do deságio	-	-	593	213
• Juros sobre capital próprio creditado no período	(275.211)	(165.127)	(233.024)	(139.814)
• Diferimento de tributação sobre venda de Ativo Permanente	-	-	40.586	14.611
• Resultado de controladas à alíquota de 9%	-	(75.372)	-	(117.903)
• Outras adições e exclusões líquidas	45.165	55.660	85.215	56.095
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	1.966.833	1.061.768	1.658.698	891.546
Ajuste da provisão para IRPJ e CSLL – exercício anterior	773	257	(49.374)	(17.774)
Imposto de renda e contribuição social	1.967.606	1.062.025	1.609.324	873.772

Os saldos do imposto de renda e de contribuição social estão assim demonstrados:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Impostos e contribuições sobre o lucro:		
Provisão:		
Imposto de renda	1.966.833	2.649.731
Contribuição social	1.061.768	1.488.688
	3.028.601	4.138.419
Antecipações:		
Imposto de renda	(1.320.505)	(2.000.317)
Contribuição social	(861.338)	(1.095.658)
	(2.181.843)	(3.095.975)
Imposto e contribuição a recolher	846.758	1.042.444

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

Os impostos e contribuições a recuperar e antecipações são os seguintes:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
IR pago a maior em anos anteriores	63.885	219.812
IRRF sobre renda fixa	211.028	134.476
IRRF sobre renda variável	11.830	1.264
IRRF – Juros sobre o capital próprio	219.984	159.439
Antecipações – Audiovisual	4.080	4.207
Outros	5.692	30.359
Total	516.499	549.557
Curto prazo	516.499	549.557
Longo prazo	-	-
Total	516.499	549.557

18.2) Créditos tributários

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
. Composição do crédito diferido (posição ativa):		
Créditos baixados como prejuízo	939.178	919.175
Provisões trabalhistas e cíveis	264.669	234.809
Provisão para desvalorização de investimentos	932.065	570.654
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	18.236	20.146
Participação dos empregados nos lucros	-	55.076
Programa de desligamento planejado de funcionários	-	28.559
Amortização de ágios, líquida de realização	31.013	22.280
Derivativos – Opções	55.425	66.229
Ajuste a valor justo – Instrumentos Financeiros	526.092	407.617
Provisão para desvalorização de bens	474	191
Provisão para despesas médicas - FAMS	66.923	34.842
Permuta de títulos e valores mobiliários	138.274	126.164
Subtotal	2.972.349	2.485.742
. Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:		
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	5.444.685	3.644.818
Subtotal	5.444.685	3.644.818
. Créditos diferidos reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes:		
Perda atuarial – FAMS	6.357	11.809
Subtotal	6.357	11.809
Total	8.423.391	6.142.369
Curto prazo	649.897	446.301
Longo prazo	7.773.494	5.696.068
Total	8.423.391	6.142.369

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
. Composição das obrigações diferidas (posição passiva):		
Amortização de deságio	(5.977)	(5.977)
Ajuste de TVM a valor de mercado	(80.209)	(184.018)
Ajuste de SWAP a valor de mercado	(1.406)	(2.397)
Ganho de capital sobre venda do Ativo Permanente	(70.943)	(70.943)
Ajuste a valor de mercado de debêntures – Instrumentos Financeiros	(398.330)	(365.194)
Derivativos – Opções	(164.767)	(126.865)
Subtotal	(721.632)	(755.394)
. Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:		
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	(6.603.222)	(8.038.203)
Subtotal	(6.603.222)	(8.038.203)
Total	(7.324.854)	(8.793.597)
Curto prazo	(365.318)	(186.431)
Longo prazo	(6.959.536)	(8.607.166)
Total	(7.324.854)	(8.793.597)

De acordo com a Resolução BACEN n.º 3.059/2002 e conforme alíquotas vigentes mencionadas na Nota 18, foram constituídos ativos e passivos fiscais diferidos sobre as adições e exclusões temporárias que serão futuramente dedutíveis e tributáveis nas bases de cálculo de imposto de renda e contribuição social e, sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social que serão compensados com lucros tributáveis futuros. Em 30 de setembro, a contrapartida das provisões de imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	R\$ mil	
	30/09/2013	30/09/2012
Imposto de renda	370.082	238.322
Contribuição social	150.296	98.661
Total	520.378	336.983

Basicamente, os créditos tributários diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, têm as seguintes origens:

- Créditos baixados como prejuízo: relacionados com perdas em operações de crédito ou repasses interfinanceiros as quais estão inadimplentes há mais de 360 dias ou que tiveram seus contratos declarados vencidos antecipadamente por falta de atendimento às cláusulas contratuais. Tais créditos podem estar em cobrança amigável pela área de recuperação de créditos ou, em caso de insucesso, em cobrança judicial;
- Provisões trabalhistas e cíveis: referem-se às ações trabalhistas (Nota 19.a) e cíveis (Nota 19.b);

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

- c) Provisão para a desvalorização de investimentos: sobre participações acionárias avaliadas pelo custo de aquisição ou pelo método de equivalência patrimonial e outros investimentos;
- d) Ajuste a valor de mercado de TVM e de *swap*: são os ganhos e perdas líquidos apurados com a marcação a mercado dos TVM e nas operações de *swap*, que constituem em instrumento de proteção de posições passivas;
- e) Permuta de títulos e valores mobiliários: refere-se ao crédito tributário constituído para compensar o efeito do imposto de renda e contribuição social corrente pago sobre o diferencial entre o valor de mercado e o valor contábil proveniente da operação de permuta de títulos e valores mobiliários. A realização destes créditos está vinculada à alienação dos respectivos títulos;
- f) Derivativos – Opções: refere-se ao valor justo de opções atreladas à ações pertencentes à carteira de investimentos;
- g) Provisão para despesas médicas – FAMS: refere-se à provisão para despesas com assistência médica, contabilizada conforme Deliberação CVM Nº 695/2012;
- h) Amortização de ágios – ágio decorrente da subscrição de ações em dinheiro, conversão de debêntures ou permuta de ações ou créditos;
- i) Ajuste a valor de mercado – Instrumentos Financeiros: refere-se à marcação a mercado de debêntures, de títulos classificados como disponíveis para venda e de outros investimentos em coligadas cuja influência foi perdida.

Em relação às obrigações tributárias diferidas, decorrentes de diferenças temporárias, que ocorrem principalmente na controlada BNDESPAR, têm origem, basicamente, de:

- a) Ajuste a valor de mercado – Instrumentos Financeiros: refere-se à marcação a mercado de debêntures e de títulos classificados como disponíveis para venda e de outros investimentos em coligadas cuja influência foi perdida;
- b) Ganho por compra vantajosa: receita reconhecida na aquisição de coligadas em função dos valores justos proporcionais dos ativos líquidos dessas coligadas serem superiores às contraprestações transferidas em troca das ações dessas sociedades investidas;
- c) Baixa do deságio – CPC: deságios apurados antes de 2009 e baixados em decorrência da adoção inicial dos CPCs.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**
Em 30 de setembro de 2013

Os créditos e obrigações tributárias sobre adições e exclusões temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas. A demonstração dos valores constituídos e baixados no período está evidenciada a seguir:

	Consolidado			R\$ mil
	31/12/2012	Constituição	Realização	30/09/2013
. Créditos tributários:				
Créditos baixados como prejuízo	919.175	424.121	(404.118)	939.178
Provisões trabalhistas e cíveis	234.809	32.890	(3.030)	264.669
Provisão para desvalorização de investimentos	570.654	607.661	(246.250)	932.065
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	20.146	16.057	(17.967)	18.236
Participação dos empregados no lucro	55.076	-	(55.076)	-
Programa de desligamento planejado de funcionários	28.559	-	(28.559)	-
Provisão para despesas médicas – FAMS	34.842	64.416	(32.335)	66.923
Amortização de ágio, líquida de realização	22.280	10.341	(1.608)	31.013
Permuta de títulos e valores mobiliários	126.164	63.703	(51.593)	138.274
Provisão para desvalorização de bens	191	283	-	474
Derivativos – Opções	66.229	-	(10.804)	55.425
Ajuste a valor justo – Instrumentos Financeiros	407.617	118.475	-	526.092
Subtotal	2.485.742	1.337.947	(851.340)	2.972.349
. Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	3.644.818	1.799.867	-	5.444.685
Subtotal	3.644.818	1.799.867	-	5.444.685
. Créditos diferidos reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes:				
Perda atuarial – FAMS	11.810	3.247	(8.700)	6.357
Subtotal	11.810	3.247	(8.700)	6.357
Total de créditos tributários diferidos	6.142.370	3.141.061	(860.040)	8.423.391
. Obrigações Tributárias :				
Amortização de deságio	(5.977)			(5.977)
Ajuste de TVM a valor de mercado	(184.018)		103.809	(80.209)
Ajuste de SWAP a valor de mercado	(2.397)		991	(1.406)
Ganho de capital sobre venda do Ativo Permanente	(70.943)			(70.943)
Ajuste a Valor de Mercado – Instrumentos Financeiros	(365.194)	(331.434)	298.298	(398.330)
Derivativos – Opções	(126.865)	(37.902)	-	(164.767)
Subtotal	(755.394)	(369.336)	403.098	(721.632)
. Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	(8.038.203)	-	1.434.981	(6.603.222)
Subtotal	(8.038.203)	-	1.434.981	(6.603.222)
Total de obrigações tributárias diferidas	(8.793.597)	(369.336)	1.838.079	(7.324.854)

O montante de créditos tributários não registrados, em 30 de setembro de 2013, totalizou R\$ 2.304.817 mil (R\$ 2.188.236 mil em 31 de dezembro de 2012). Esses valores referem-se, basicamente, à provisão para risco de crédito (Resolução BACEN n.º 2.682/99), parte das provisões cíveis e trabalhistas, provisão sobre a desvalorização de investimentos, oriundos de incentivos fiscais – FINOR – (somente no caso de CSLL) e outros e à provisão para despesas médicas – FAMS. Após a Resolução BACEN n.º 3.059/2002, somente podem ser constituídos créditos tributários sobre a parcela realizável em até 5 anos, intervalo que foi alterado para 10 anos pela Resolução BACEN n.º 3.355/2006. Entretanto, até esta data, o BNDES tem orçamentos e expectativas de geração de lucros tributáveis apenas para o futuro previsível, não existindo previsibilidade de compensação de ativos após 5 anos.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos tributários:

	R\$ mil						
	2014	2015	2016	2017	2018	Após 2018	Total
. Créditos tributários:							
Créditos baixados como prejuízo	351.938	184.261	57.312	280.223	65.444	-	939.178
Provisões trabalhistas e cíveis	437	5.432	7.506	5.292	246.002	-	264.669
Provisão para desenv. de investimentos	155.719	218.178	177.558	234.269	143.575	2.766	932.065
Provisão para despesas médicas – FAMS	24.436	10.281	10.558	10.744	10.904	-	66.923
Ajuste de SWAP a valor de mercado	1.112	12.476	4.648	-	-	-	18.236
Provisão para desvalorização de bens	474	-	-	-	-	-	474
Amortização de ágio	4.673	3.328	3.173	13.312	-	6.527	31.013
Permuta de títulos e valores mobiliários	54.470	44.556	19.624	19.624	-	-	138.274
Derivativos – Opções	55.425	-	-	-	-	-	55.425
Ajuste a valor justo – Instrumentos Financeiros		135.355	224.756	150.920	15.061	-	526.092
Subtotal	648.684	613.867	505.135	714.384	480.986	9.293	2.972.349
. Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:							
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	-	4.586.448	286.079	286.079	286.079	-	5.444.685
Subtotal	-	4.586.448	286.079	286.079	286.079	-	5.444.685
. Créditos diferidos reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes:							
Perda atuarial – FAMS	1.212	1.251	1.273	1.300	1.321	-	6.357
Subtotal	1.212	1.251	1.273	1.300	1.321	-	6.357
Total de créditos tributários diferidos	649.896	5.201.566	792.487	1.001.763	768.386	9.293	8.423.391
. Obrigações Tributárias :							
Amortização de deságios	-	(1.992)	(1.992)	(1.993)	-	-	(5.977)
Ajuste de SWAP a valor de mercado	(84)	-	-	(1.322)	-	-	(1.406)
Ajuste de TVM a valor de mercado	(80.209)	-	-	-	-	-	(80.209)
Ganho de capital sobre venda do Ativo Permanente	-	-	-	-	-	(70.943)	(70.943)
Ajuste a valor de mercado de debêntures – Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	(398.330)	(398.330)
Derivativos – Opções	-	-	-	-	-	(164.767)	(164.767)
Subtotal	(80.293)	(1.992)	(1.992)	(3.315)	-	(634.040)	(721.632)
. Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:							
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	(285.026)	(30.037)	-	-	-	(6.288.159)	(6.603.222)
Subtotal	(285.026)	(30.037)	-	-	-	(6.288.159)	(6.603.222)
Total de obrigações tributárias diferidas	(365.319)	(32.029)	(1.992)	(3.315)	-	(6.922.199)	(7.324.854)

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando a taxa média de captação, totaliza R\$ 6.216.875 mil.

O Art. 5º da Resolução n.º 3.059/2002 obriga a baixa do ativo correspondente à parcela dos créditos tributários quando os valores efetivamente realizados em dois períodos consecutivos forem inferiores a 50% dos valores previstos para igual período no estudo técnico preparado pela instituição. O disposto neste artigo não se aplica aos créditos tributários constituídos anteriormente à data da entrada em vigor desta Resolução. Em 30 de setembro de 2013, não foram realizadas baixas desta natureza. O montante de créditos tributários constituídos após a vigência desta Resolução totalizou R\$ 2.863.513 mil.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

19. Provisões trabalhistas e cíveis

As empresas do sistema BNDES são partes em processos judiciais de naturezas trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal de suas atividades.

A provisão constituída foi avaliada pela Administração como suficiente para fazer face às perdas prováveis.

As provisões constituídas, segregadas por natureza, estão apresentadas no quadro abaixo:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Processos trabalhistas	49.558	40.471
Processos cíveis	704.171	636.226
Total	753.729	676.697
Curto prazo	1.258	1.074
Longo prazo	752.471	675.623
Total	753.729	676.697

Segue abaixo, o cronograma esperado de realização destas provisões:

	R\$ mil	
	30/09/2013	
	Processos trabalhistas	Processos cíveis
2014	1.257	-
2015	13.830	98
2016	15.733	3.378
2017	12.633	703
2018	4.304	699.983
2019	114	9
2020	1.617	-
2021	-	-
2022	70	-
2023	-	-
	49.558	704.171

a) Processos trabalhistas

As provisões trabalhistas refletem a classificação de risco de perda provável sobre 156 processos judiciais em andamento, que se referem, principalmente, a horas extras pré-contratadas, participação nos lucros, responsabilidade subsidiária e complementação de aposentadoria.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

A seguir demonstra-se a movimentação da provisão trabalhista no período:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Saldo no início do período/exercício	40.471	41.857
Pagamentos	(20.711)	(1.655)
Constituições	38.617	801
Reversões	(8.819)	(532)
Saldo no final do período/exercício	49.558	40.471

Em 30 de setembro de 2013, existem 130 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível com montante estimado de R\$ 24.313 mil.

b) Processos cíveis

As provisões cíveis refletem a classificação de risco de perda provável sobre 12 processos, sendo que os principais pleitos versam sobre indenizações referentes a privatizações efetuadas pelo Governo Federal e implementadas pelo BNDES enquanto gestor do PND – Programa Nacional de Desestatização, além daqueles acerca de questões contratuais.

A seguir demonstra-se a movimentação das provisões cíveis no período:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Saldo no início do período/exercício	636.226	682.805
Constituições	67.949	37.455
Reversões	(4)	(84.034)
Saldo no final do período/exercício	704.171	636.226

Em 30 de setembro de 2013, existem 54 processos judiciais em andamento, classificados na categoria de risco possível com montante estimado de R\$ 1.477.780 mil.

20. Obrigações de benefícios a empregados

A partir de 1º de janeiro de 2013, o Sistema BNDES passou a adotar o pronunciamento CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados aprovado pela Deliberação CVM nº 695/2012.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

As principais alterações do pronunciamento incluem: (i) a eliminação da abordagem de corredor; (ii) o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorram; (iii) o reconhecimento imediato dos custos dos serviços no resultado; e (iv) a substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido.

Os efeitos dos ajustes da adoção desse pronunciamento, na BNDESPAR e FINAME, foram considerados imateriais pela Administração e conseqüentemente reconhecidos no exercício de 2013, conforme demonstrado a seguir:

Efeitos líquidos não ajustados em 31 de dezembro de 2012:

	R\$ mil	
	BNDESPAR	FINAME
Outros resultados abrangentes de exercícios anteriores	(368.412)	(168.507)
Resultado de exercícios anteriores	4.123	3.319

As obrigações registradas nos balanços patrimoniais referentes aos planos de aposentadoria complementar e de assistência médica estão representadas a seguir:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Contas a pagar - FAPES	733.785	757.005
Passivo atuarial – FAPES (CPC 33)	565.058	1.608.264
Total FAPES	1.298.843	2.365.269
Passivo atuarial - FAMS	1.114.317	1.075.643
Passivo atuarial – FAMS (CPC 33)	241.856	579.551
Total FAMS	1.356.173	1.655.194
Total	<u>2.655.016</u>	<u>4.020.463</u>
Curto prazo		
FAPES	42.403	37.913
FAMS	29.693	15.607
	<u>72.096</u>	<u>53.520</u>
Longo prazo		
FAPES	1.256.440	2.327.356
FAMS	1.326.480	1.639.587
	<u>2.582.920</u>	<u>3.966.943</u>

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

20.1) Plano de aposentadoria e pensões:

A FAPES (Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES) é uma entidade fechada de previdência privada. Seu principal objetivo é complementar os benefícios previdenciários, concedidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, para os funcionários de seus patrocinadores: BNDES, FINAME, BNDESPAR e a própria FAPES.

A FAPES tem plano de benefícios definidos e no dimensionamento de suas provisões foi admitido o regime financeiro de capitalização.

Características do Plano

O Plano Básico de Benefícios é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido que objetiva conceder aos seus participantes a complementação vitalícia do benefício básico concedido pela Previdência Social (INSS). É prevista a concessão dos seguintes benefícios:

- a) complementação de aposentadoria;
- b) complementação de pensão;
- c) complementação de auxílio-reclusão;
- d) complementação de abono anual (13º salário);
- e) complementação de auxílio-doença; e
- f) pecúlio por morte.

É administrado pela Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES – FAPES, instituída em 1975 pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDE, hoje BNDES.

Entre os riscos relevantes associados ao plano, tem-se:

- 1) a incerteza quanto à manutenção do nível do benefício básico da previdência social, cujo teto hoje é de R\$ 4.109,00. Eventuais reduções no valor do benefício básico podem elevar os compromissos do plano;
- 2) a possibilidade de concessão de ganhos reais por ocasião do reajuste do salário-real-de-benefício dos assistidos, sem a contrapartida no benefício básico;

Além disso, têm-se os riscos atuariais inerentes ao modelo em que está estruturado o plano de benefício, compreendendo possíveis descolamentos das hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas no longo prazo. Para mitigar os riscos atuariais do modelo, é realizado acompanhamento regular da adequação das hipóteses adotadas na mensuração dos compromissos, mediante realização de testes regulares de aderência das hipóteses.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

Estrutura regulatória na qual o plano opera

O Plano é regido pelo seu Regulamento Básico, cuja última atualização foi aprovada pela Portaria SPC nº 2.598, de 06/11/2008, por Resoluções dos Órgãos Estatutários da FAPES e pelas normas emitidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e por outras emanadas do poder público, em especial às disposições da:

a) **Emenda Constitucional nº 20/1998**, que estabeleceu a regra de transição para a paridade contributiva entre participantes e patrocinador em planos patrocinados por entidades públicas, inclusive empresas públicas e sociedades de economia mista;

b) **Lei Complementar nº 108/2001**, que estabelece, entre outros requisitos, que as contribuições normais destinadas pelas empresas públicas (autarquias, fundações, sociedades de economia mista e outras entidades públicas) aos planos de benefícios previdenciais por elas patrocinados não podem exceder às contribuições normais dos participantes, e

c) **Lei Complementar nº 109/2001**, que dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar no Brasil.

No que tange à definição do teto de ativo (*asset ceiling*), deverá prevalecer o estabelecido na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, e dá outras providências.

O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das reservas matemáticas e somente os recursos excedentes serão empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios, cuja destinação para os participantes e assistidos e para o patrocinador na forma de suspensão, redução parcial ou integral de contribuições normais está condicionada:

I - relativamente aos participantes e assistidos, à utilização da reserva especial para quitação das contribuições extraordinárias porventura devidas; e

II - relativamente ao patrocinador, à utilização da reserva especial para quitação das contribuições extraordinárias e das eventuais dívidas existentes perante o plano de benefícios.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

Tanto a destinação e utilização do superávit quanto o equacionamento de déficit técnico de planos sujeitos à LC 108/2001, dar-se-á de forma paritária entre participantes e patrocinador.

Os patrocinadores devem assegurar à FAPES, quando necessário, recursos destinados à cobertura de eventuais insuficiências técnicas reveladas pela reavaliação atuarial, conforme estabelecido no estatuto da Fundação, consoante legislação vigente.

Não foram identificados riscos incomuns específicos do Plano ou quaisquer centralizações de risco significativas que possam expor os patrocinadores a um risco concentrado.

O compromisso atuarial foi avaliado por atuário independente, pelo Método de Crédito Unitário Projetado. Para a atualização dos valores para as datas específicas foram usados juros atuariais equivalentes a Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B).

A seguir, os resultados da avaliação atuarial do plano de aposentadoria complementar:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Valor presente da obrigação atuarial	9.431.336	11.214.173
Valor justo dos ativos do plano	(8.132.493)	(8.443.346)
Valor presente das obrigações não cobertas pelos ativos	1.298.843	2.770.827
Passivo atuarial adicional BNDESPAR	-	(295.600) ⁽¹⁾
Passivo atuarial adicional FINAME	-	(109.958) ⁽¹⁾
Passivo atuarial total	1.298.843	2.365.269

Nota: ⁽¹⁾ O valor de R\$ 405.558 mil, refere-se aos valores do passivo atuarial da BNDESPAR e FINAME, que foram considerados imateriais pela administração e , portanto, contabilizados somente em 2013.

Contas a Pagar FAPES - Passivo adicional

O passivo adicional refere-se a contratos de confissão de dívida celebrados com os patrocinadores, com prazo fixo de amortização, através de pagamentos mensais, totalizando treze parcelas a cada ano, calculadas pelo Sistema Price e com incidência de juros anuais correspondentes à taxa atuarial de 6% mais a taxa de custeio administrativo e atualização monetária, que ocorre nas mesmas épocas e proporções em que é concedido o reajuste ou modificação geral dos salários dos empregados dos patrocinadores. Portanto, a dívida contratada é reconhecida como um passivo adicional na apuração do passivo líquido.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

O saldo dessas dívidas está assim representado:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Contratos de 2002 (a)	602.695	610.982
Contratos de 2004 (b)	131.090	146.023
Total	733.785	757.005

(a) Refere-se ao acordo entre as empresas do sistema BNDES e seus empregados, envolvendo o reconhecimento da alteração da jornada de trabalho, em face da Lei n.º 10.556, de 13 de novembro de 2002, que resultou em um acréscimo de 16,67% nos salários de participação dos participantes, e impactou diretamente nas provisões matemáticas do plano de benefícios. Para cobertura parcial do acréscimo provocado naquelas provisões, no exercício de 2002, foram firmados contratos que prevêm a amortização da dívida em 390 parcelas. O pagamento teve início em janeiro de 2003.

(b) Refere-se à conversão dos valores das provisões matemáticas a constituir (em atendimento à recomendação do BACEN), que vinham sendo amortizadas mensalmente desde novembro de 1998, através de contribuições extraordinárias, em dívida reconhecida pelos patrocinadores, a vencer em novembro de 2018. O pagamento da primeira parcela foi efetuado em dezembro de 2004.

As mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido são as seguintes:

	R\$ mil	
	Período findo em 30/09/2013	Exercício findo em 31/12/2012
Valor presente no início do período/exercício	11.214.173	8.127.695
Custo do serviço corrente	185.552	144.726
Custo de juros	710.078	812.502
Contribuição dos participantes do plano	45.813	50.543
Perdas (ganhos) atuariais	(2.285.222)	2.549.764
Benefícios pagos	(439.058)	(471.057)
Valor presente no fim do período/exercício	9.431.336	11.214.173

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

As mudanças no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

	R\$ mil	
	Período findo em 30/09/2013	Exercício findo em 31/12/2012
Valor justo no início do período/exercício	(8.443.346)	(7.085.581)
Retorno esperado dos ativos do plano	(544.594)	(721.368)
Custo do serviço corrente ganhos (perdas)	592.925	(907.081)
Contribuições recebidas do empregador	(130.723)	(149.830)
Contribuições recebidas dos participantes	(45.813)	(50.543)
Benefícios pagos	439.058	471.057
Valor justo no fim do período/exercício	8.132.493	(8.443.346)

O Sistema BNDES espera contribuir com o plano de pensão de aposentadoria complementar, para o próximo ano, em aproximadamente R\$ 172.498 mil.

A duração média da obrigação atuarial é de 17,15 anos em 30 de setembro de 2013 (17,15 anos em 31 de dezembro de 2012).

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são assim demonstrados:

	R\$ mil	
	30/09/2013	30/09/2012
Custo do serviço corrente	185.552	104.446
Custo dos juros da obrigação	710.078	605.779
Retorno dos ativos do plano	(544.594)	(537.244)
Saldo final das despesas reconhecidas no período	351.036	172.981

O rendimento esperado do ativo do plano foi determinado com base nas mesmas expectativas de atualização do passivo, utilizando juros atuariais equivalentes a Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B).

As principais categorias de ativos do plano, como porcentagem do total de ativos do plano, são as seguintes:

	R\$ mil	Em (%)	R\$ mil	Em (%)
	30/09/2013	30/09/2013	31/12/2012	31/12/2012
Fundos multimercados	6.081.397	74,8	6.677.267	79,1
Ações	644.571	7,9	576.232	6,8
Investimentos imobiliários	785.053	9,7	580.477	6,9
Empréstimos e financiamentos	285.769	3,5	296.507	3,5
Outros	335.703	4,1	312.863	3,7
Total	8.132.493	100,0	8.443.346	100,0

A Resolução MPS/CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, aprovou anexos que tratam da planificação contábil padrão, modelos e instruções de preenchimento das demonstrações financeiras. As principais categorias de ativos do plano foram apresentadas em conformidade com essa Resolução.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

A tabela a seguir mostra os benefícios estimados a pagar na data base em 30 de setembro de 2013 para os próximos três anos:

	R\$ mil
	30/09/2013
30/09/2014	571.456
30/09/2015	597.171
30/09/2016	624.044

Análise de sensibilidade

A tabela abaixo apresenta como a obrigação de benefício definido teria sido afetada pela mudança de cada premissa atuarial relevante, individualmente. Foi realizada a análise de sensibilidade para as premissas de taxa de desconto (decréscimo de 1% a.a. na taxa adotada), crescimento salarial (acréscimo de 1% na taxa vigente) e tábuas de mortalidade (desagravamento em um ano nas probabilidades de morte), utilizando o mesmo método e base de dados adotados no cálculo das obrigações.

Premissas	Variação	Acréscimo no passivo atuarial
Taxa de desconto	Decréscimo de 1%	22%
Tábua de mortalidade	Desagravamento em 1 ano	7%
Taxa de crescimento salarial	Acréscimo de 1%	1%

20.2) Plano de assistência médica

O Sistema BNDES patrocina o FAMS (Fundo de Assistência Médica e Social), criado com a finalidade precípua de oferecer aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou similares aos do INSS. Tais benefícios, que incluem assistência médico-hospitalar e odontológica nos sistemas de escolha dirigida ou livre escolha, são assegurados aos empregados desde 1976 e amparados pela Resolução nº 933/98 da Diretoria do BNDES, extensiva às suas subsidiárias.

Os participantes beneficiários do FAMS são empregados ativos e aposentados do BNDES e de suas subsidiárias, e seus respectivos dependentes; tendo ainda, o dependente, após o falecimento do participante, direito ao benefício por um período de até 24 meses.

O FAMS recebe dotação de recursos do Sistema para a consecução dos seus objetivos. Estes recursos são administrados pela FAPES - Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES, que também é responsável pela elaboração do orçamento anual e detalhamento dos custos operacionais necessários ao FAMS.

O FAMS não está coberto por ativos garantidores. A antecipação do pagamento dos benefícios é efetuada pelo Sistema com base nos orçamentos apresentados pela FAPES que presta contas dos custos incorridos mensalmente, através de Demonstrativo de Prestação de Contas.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

O Plano de Assistência Médica (PAS) é regido pelo Regulamento do Plano de Assistência à Saúde – RÃS, aprovado pela diretoria do BNDES e pelas normas emitidas pela Agência Nacional de Saúde – ANS.

Não foram identificados riscos incomuns específicos do plano ou quaisquer centralizações de risco significativas que possam expor o patrocinador a um risco concentrado.

Em 30 de setembro de 2013, com base na atualização da avaliação atuarial efetuada por atuário externo, foi contabilizado o valor da obrigação atuarial com participantes assistidos, bem como dos participantes ativos pelo prazo médio de tempo laborativo futuro.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Valor presente das obrigações não fundeadas FAMS	1.356.173	1.779.113
Passivo atuarial - FAMS CPC 33 BNDESPAR	-	(68.690) ⁽¹⁾
Passivo atuarial - FAMS CPC 33 FINAME	-	(55.229) ⁽¹⁾
Passivo atuarial - Total	1.356.173	1.655.194

Nota: ⁽¹⁾ O valor de R\$ 123.919 mil, refere-se aos valores dos ajustes da BNDESPAR e FINAME, que foram considerados imateriais pela administração e, portanto, contabilizados somente em 2013.

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o trimestre/exercício é demonstrada a seguir:

	R\$ mil	
	Período findo em 30/09/2013	Exercício findo em 31/12/2012
Saldo no início do período/exercício	1.779.113	1.246.200
Custo do serviço corrente	81.502	63.962
Custo de juros	113.814	126.116
(Ganhos)/Perdas atuariais	(590.218)	376.725
Benefícios pagos	(28.038)	(33.890)
Saldo no final do período/exercício	1.356.173	1.779.113

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	R\$ mil	
	30/09/2013	30/09/2012
Custo do serviço corrente	81.502	46.814
Custo dos juros	113.814	93.755
Total	195.316	140.569

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**
Em 30 de setembro de 2013

O Sistema BNDES espera contribuir com o plano de assistência médica, para os próximos doze meses, em aproximadamente R\$ 41.316 mil.

A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	R\$ mil	
	Aumento de um ponto percentual	Redução de um ponto percentual
Efeito sobre o agregado do custo do serviço corrente e do custo de juros	80.005	(57.349)
Efeito sobre a obrigação de benefício definido	257.550	(200.974)

Análise de sensibilidade

A tabela abaixo apresenta como a obrigação de benefício definido teria sido afetada pela mudança de cada premissa atuarial relevante, individualmente. Foi realizada a análise de sensibilidade para as premissas de taxa de desconto (decréscimo de 1% a.a. na taxa adotada) e tábuas de mortalidade (desagravamento em um ano nas probabilidades de morte), utilizando o mesmo método e base de dados adotados no cálculo das obrigações.

Premissas	Variação	Acréscimo no passivo atuarial
Taxa de desconto	Decréscimo de 1%	24%
Tábua de mortalidade	Desagravamento em 1 ano	4%

20.3) Hipóteses atuariais e econômicas

Todos os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, juros, inflação, comportamento dos benefícios do INSS, mortalidade, invalidez, entre outros. Nenhum resultado atuarial pode ser analisado sem o conhecimento prévio do cenário de hipóteses utilizado na avaliação. Nas avaliações foram adotadas as seguintes hipóteses econômicas:

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Benefícios considerados	Todos os benefícios regulamentares	Todos os benefícios regulamentares
Método de avaliação atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Tábua de mortalidade de válidos	AT 2000	AT 2000
Tábua de mortalidade de inválidos	AT 49 agravada em 100%	AT 49 agravada em 100%
Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Taxa real de crescimento salarial futuro		
Grupo Técnico	3,1098% a.a.	3,1098% a.a.
Grupo Apoio	2,5394% a.a.	2,5394% a.a.
Taxa nominal de crescimento salarial futuro		
Grupo Técnico	7,843% a.a.	7,843% a.a.
Grupo Apoio	7,302% a.a.	7,302% a.a.
Taxa de desconto nominal	10,51% a.a.	8,687% a.a.
Taxa de inflação	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Retorno esperado sobre os ativos do plano de aposentadoria complementar	10,51% a.a.	8,687% a.a.
Taxa real de tendência dos custos médicos	5% a.a.	5% a.a.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

21. Patrimônio líquido

Capital social

Em 30 de setembro de 2013 e 2012 o capital social subscrito do BNDES está representado por 6.273.711.452 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de propriedade da União Federal.

Instrumento elegível ao capital principal

Em 28 de junho de 2013, sob amparo da Medida Provisória n.º 618/2013, foi celebrado um contrato de financiamento entre o BNDES e a União, em que a última concede ao BNDES, créditos no valor de R\$ 15.000.000 mil, mediante emissão de títulos da dívida pública federal interna. Esse contrato não possui vencimento e o resgate ou recompra da obrigação poderão ser realizados apenas pelo BNDES, condicionado a prévia autorização do BACEN.

Em 1º de agosto de 2013 o BACEN considerou o montante do referido contrato como elegível ao capital principal, na forma da Resolução do CMN n.º 4.192/2013, a partir de 30 de junho de 2013, respeitando-se os parâmetros dispostos no art. 16, § 3º da norma mencionada. Desta forma para fins de divulgação das demonstrações financeiras o instrumento mencionado foi apresentado como patrimônio líquido.

Ajustes de avaliação patrimonial

São contabilizadas as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valores atribuídos a elementos do ativo e do passivo, líquidas de efeitos tributários, em decorrência de sua avaliação a valor justo. A composição dos ajustes encontra-se a seguir:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Ajuste – acumulado de conversão – reflexo de coligada	(59.268)	(177.777)
Ajuste – outros resultados abrangentes – reflexo de coligada	299.577	707.186
Ajuste – outros resultados abrangentes – próprios	(262.904)	(2.118.551)
Mensuração a valor justo de títulos e valores mobiliários classificados como títulos disponíveis para venda	5.464.490	10.257.251
De títulos próprios	(5.641.096)	(3.021.563)
De ativos de empresa controlada (BNDESPAR) ⁽¹⁾	11.105.586	13.278.814
Total	5.441.895	8.668.109

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS
Em 30 de setembro de 2013**

Pagamento de dividendos

Em 2013 e 2012, o BNDES efetuou o pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos, conforme descrito a seguir:

2013					
Data do pagamento	Natureza	Ano-Base	Valor Declarado – R\$ mil	Valor Pago (*) – R\$ mil	Meio de pagamento
31/05/2013	Dividendo complementar declarado em 2013	2012	2.031.881	2.090.526	Dinheiro
28/06/2013	Dividendo complementar declarado em 2013	2012	1.162.008	1.202.782	Dinheiro
28/06/2013	Antecipação JSCP 2013	2013	783.113	783.113	Dinheiro
30/08/2013	Dividendos intermediários 2013	2013	1.407.221	1.407.221	Dinheiro
30/08/2013	Antecipação JSCP 2013	2013	317.731	317.731	Dinheiro
30/09/2013	Dividendos intermediários 2013	2013	590.355	590.355	Dinheiro
Total declarado em 2013			6.292.309	6.391.728	

(*) Inclui atualização pela taxa SELIC da data a que se referem os lucros até a data do efetivo pagamento

2012					
Data do pagamento	Natureza	Ano-Base	Valor Declarado – R\$ mil	Valor Pago (*) – R\$ mil	Meio de pagamento
29/02/2012	JSCP_ declarado em 2011	2011	84.027	85.412	Dinheiro
Total declarado em 2011			84.027	85.412	
29/02/2012	JSCP_ declarado em 2012	2011	97.371	98.976	Dinheiro
29/02/2012	Dividendo complementar declarado em 2012	2011	3.261.846	3.315.612	Dinheiro
31/07/2012	Dividendo complementar declarado em 2012	2011	1.765.692	1.860.499	Dinheiro
31/08/2012	Dividendo complementar declarado em 2012	2010	1.442.602	1.708.492	Títulos Públicos
31/08/2012	Dividendo complementar declarado em 2012	2011	1.281.227	1.359.412	Títulos Públicos
31/08/2012	Antecipação JSCP 2012	2012	953.527	932.096	Dinheiro
28/09/2012	Dividendos intermediários 2012	2012	1.281.860	1.259.824	Títulos Públicos
28/09/2012	Dividendos intermediários 2012	2012	3	3	Dinheiro
Total declarado em 2012			10.084.128	10.534.914	
Total			10.168.155	10.620.326	

(*) Inclui atualização pela taxa SELIC da data a que se referem os lucros até a data do efetivo pagamento

22. Partes Relacionadas

O BNDES e suas subsidiárias têm relacionamento e realizam transações com entidades consideradas partes relacionadas, conforme Pronunciamento Técnico n.º 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovado pela Resolução n.º 3.750/2009 do CMN.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

22.1) Transações com o Tesouro Nacional – acionista único do BNDES

As operações envolvendo o Tesouro Nacional estão resumidas a seguir e as condições conforme referência às notas explicativas em cada grupo de contas:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Ativo		
Títulos públicos federais (Nota 7)	50.872.583	61.524.657
Outros créditos com o Tesouro Nacional (Nota 9.2)	15.228.690	12.117.321
Passivo		
Operações de repasses (Nota 16.1 - c)	371.471.786	361.926.086
Instrumento híbrido de capital e dívida	14.298.309	14.115.529
Outras obrigações com STN	125.349	65.701
Resultado:	30/09/2013	30/09/2012
Resultado com títulos públicos federais	3.937.160	5.861.520
Receitas com outros créditos – equalização	4.209.217	2.290.571
Despesas com operações de repasses e instrumento híbrido de capital e dívida	(18.173.625)	(18.086.238)
Despesas com outras obrigações – equalização	(86.643)	(33.470)

22.2) Transações com outras Entidades Governamentais

Além das operações com o seu acionista único, o BNDES mantém transações com outras entidades governamentais, portanto sob controle comum, no curso de suas operações, como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste, Petrobras, Eletrobrás, Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, Fundo de Participação PIS/PASEP, Fundo da Marinha Mercante – FMM e o Fundo de Garantia para Promoção da Competitividade - FGPC.

Os saldos das transações significativas com estas entidades estão resumidos a seguir:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Ativos		
Fundos, debêntures, operações de crédito e repasses, dividendos e JSCP e outros créditos a receber	157.493.596	146.836.899
Provisão para risco de crédito	(60.652)	(58.026)
Passivos		
Depósitos e Repasses	229.596.625	217.389.924

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

22.3) Transações com a Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES – FAPES

As transações com o Plano de aposentadoria e pensões e com o Fundo de Assistência Médica e Social, administrado pela FAPES, resumidas a seguir, encontram-se detalhadas na nota 20:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Passivo		
Contas a pagar – FAPES – Previdência	1.298.843	2.365.269
Passivo atuarial – FAMS – Assistência	1.356.173	1.655.194
	R\$ mil	
	30/09/2013	30/09/2012
Despesas		
Plano de Previdência	(284.714)	(107.417)
Plano de Assistência	(159.465)	(115.418)

22.4) Transações com coligadas

O BNDES por meio de sua subsidiária BNDESPAR possui investimentos em empresas coligadas, conforme detalhado na nota 13.2.1. Além dos aportes de capital nas investidas e o recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio, o BNDES e suas subsidiárias têm outras operações de concessão de crédito com essas empresas.

Essas operações com as investidas têm as mesmas condições daquelas operações realizadas com outras entidades, não produzindo efeitos diferentes, em relação às demais, nos resultados e na posição financeira do BNDES.

Os saldos das transações com estas entidades estão resumidos a seguir:

	R\$ mil	
	30/09/2013	31/12/2012
Ativos		
Direitos recebíveis	2.482.212	2.177.700
Provisão	(62.535)	(19.729)
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber de coligadas	11.487	110.730

22.5) Remuneração de empregados e dirigentes

O BNDES e suas subsidiárias não concedem empréstimos ao pessoal-chave da gestão – diretores, membros dos Conselhos de Administração, do Comitê de Auditoria e Conselhos Fiscais. Essa prática é proibida a todas as instituições financeiras sob regulamentação do BACEN.

O Sistema BNDES também não possui remuneração baseada em ações e não oferece outros benefícios de longo prazo para seu pessoal-chave da Administração. Os benefícios pós-emprego estão restritos aos funcionários do quadro das empresas do sistema BNDES.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**
Em 30 de setembro de 2013

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da gestão do Sistema BNDES são apresentados como segue:

	R\$ mil	
	30/09/2013	30/09/2012
Benefícios de curto prazo:		
Salários e encargos	7.746	6.736

Estão destacadas abaixo as remunerações pagas a administradores e empregados:

	R\$ mil			
	30/09/2013		31/12/2012	
	Administração	Empregados	Administração	Empregados
Maior Salário (*)	57,95	62,54	57,95	54,59
Menor Salário (*)	5,79	2,16	5,39	1,92
Salário (*) Médio	18,64	16,85	17,22	15,44

(*) remuneração mensal

23. Resultado de provisão para risco de crédito

Composição da (despesa) / receita com provisão para risco de crédito:

	R\$ mil	
	30/09/2013	30/09/2012
Reversão (constituição) líquida sobre:		
Operações de crédito	(129.590)	(487.052)
Operações de repasses interfinanceiros	(90.390)	(60.044)
Debêntures	27.683	(9.470)
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	(757)	(4.731)
Direitos recebíveis	2.628	(12.586)
Recuperação de créditos baixados do ativo	415.344	156.992
Receita (despesa) líquida apropriada	224.918	(416.891)

24. Limites operacionais (Acordo da Basiléia)

De acordo com a Resolução n.º 2.283, de 5 de junho de 1996, do Conselho Monetário Nacional, os limites mínimos de capital do Banco e do Consolidado são calculados com base nos ativos dos mesmos, ponderados por fatores de risco. A seguir são apresentados os principais indicadores, em 30 de setembro de 2013, obtidos conforme regulamentação em vigor:

	R\$ mil, exceto percentuais	
Consolidado	30/09/2013	31/12/2012
Patrimônio de Referência - PR - (1)	102.867.759	89.598.515
Nível I	62.015.005	48.633.430
Nível II	41.072.710	41.176.002
Deduções do PR (2)	(219.956)	(210.917)
Patrimônio de Referência Exigido – PRE	63.795.669	64.043.535
Índice de Basiléia - % (3)	17,74%	15,39%
Limite de Imobilização	51.433.879	44.799.258
Imobilização (4)	30.591.577	30.452.993
Margem (excesso) de Imobilização	20.842.303	14.346.265
Índice de Imobilização - %	29,74%	33,99%

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

(1) A Resolução n.º 3.444/2007, do CMN, define o Patrimônio de Referência - PR, para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de níveis, cada qual composto por itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida.

Em maio de 2012, o BNDES e a União celebraram o Primeiro Termo Aditivo ao Instrumento de Novação e Confissão de Dívida, alterando as características contratuais do Instrumento Híbrido de Capital e Dívida, que faz parte da composição do Capital de Nível I e de Nível II. Em julho de 2012, por meio do Ofício 06837/2012 – BCB/DEORF/COFI, o Banco Central considerou a transferência no valor de R\$ 7.007.325 mil do Capital de Nível II para Capital de Nível I, possibilitando a elevação do Patrimônio de Referência do BNDES.

(2) Ações emitidas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

(3) Mínimo valor exigido para o PR – 11%.

(4) A Resolução n.º 3.105/2003, do CMN, que dispõe sobre a concessão de prazo ao BNDES para enquadramento no limite de aplicação de recursos no ativo permanente, alterada pela Resolução n.º 3.761/2009, permite a exclusão de ações adquiridas de forma direta ou indireta em decorrência de: medidas ou programas instituídos por Lei federal, execução de garantias de operações de crédito posteriores à entrada em vigor dessa Resolução e os investimentos compatíveis com o objeto social da instituição.

24.1) Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

O gerenciamento de risco no BNDES é um processo evolutivo. Os trabalhos são desenvolvidos de modo a promover o contínuo aprimoramento das políticas, processos, critérios e metodologias de controle de riscos.

Compõem a estrutura de gerenciamento de risco e de controles internos do BNDES: Conselho de Administração; Diretoria; Comitê de Gestão de Riscos; Subcomitês de Gestão de Risco de Mercado, de Risco de Crédito e de Risco Operacional e Controles Internos; e unidades dedicadas ao gerenciamento de riscos.

• Risco de Crédito

Exposição ao Risco de Crédito

A exposição ao risco de crédito total, sem a aplicação de mitigadores de risco ou provisões para risco de crédito, passou de R\$ 883.084 milhões, em 31 de dezembro de 2012, para R\$ 900.388 milhões, em 30 de setembro de 2013. Destacou-se no período o aumento da exposição em operações de crédito e operações de repasse interfinanceiro e a redução da carteira de ativos financeiros mantidos até o vencimento.

	R\$ milhões	
	30/09/2013	31/12/2012
Itens <i>On Balance</i>		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	10.058
Ativos financeiros mantidos para negociação	11.018	13.839
Ativos financeiros disponíveis para venda	123.725	120.439
Ativos financeiros designados a valor justo pelo resultado	7.134	8.952
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	5.571	21.680
Operações de crédito	275.999	259.129
Operações de repasse interfinanceiro	265.195	236.543
Outros Créditos	827	2.251
Itens <i>Off Balance</i>		
Compromissos a Liberar	210.919	210.193
Total	900.388	883.084

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

Adicionalmente, na data base de 30 de setembro de 2013, as empresas do Sistema BNDES detinham na rubrica “outros créditos”, o montante de R\$ 447 milhões, oriundos de Dividendos e Juros sob Capital Próprio, e direitos a receber no montante de R\$ 7.901 milhões, referentes a créditos detidos pela União contra a Itaipu Binacional.

Os demais riscos e controles são os mesmos dos apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

24.2) Gestão de capital

Os principais objetivos do Sistema BNDES relacionados ao gerenciamento de seu capital são os mesmos descritos no item 31.5 das notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

25. Transações não envolvendo caixa

Durante o terceiro trimestre de 2013, a BNDESPAR realizou atividade de financiamento não envolvendo caixa, com a conversão das cotas do fundo de investimento em participação em ações no valor de R\$ 701.727 mil; portanto não refletindo na demonstração dos fluxos de caixa.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Fernando Damata Pimentel – Presidente

Luciano Galvão Coutinho – Vice-Presidente

Mauro Borges Lemos

Carlos Roberto Lupi

Vagner Freitas de Moraes

Roberto Atila Amaral Vieira

Orlando Pessuti

Eva Maria Cella Dal Chiavon

Márcio Holland de Brito

Luiz Alberto Figueiredo Machado

CONSELHO FISCAL:

Valdir Moysés Simão

Luizianne de Oliveira Lins

Paulo Fontoura Valle

Raul Lycurgo Leite – Suplente

Eduardo Coutinho Guerra – Suplente

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
CONSOLIDADAS CONDENSADAS**

Em 30 de setembro de 2013

COMITÊ DE AUDITORIA:

João Paulo dos Reis Velloso

Attilio Guaspari

Paulo Roberto Vales de Souza

DIRETORIA:

Luciano Galvão Coutinho – Presidente

Wagner Bittencourt de Oliveira – Vice-Presidente

Fernando Marques dos Santos

Guilherme Narciso de Lacerda

João Carlos Ferraz

Julio César Maciel Ramundo

Luiz Eduardo Melin de Carvalho e Silva

Maurício Borges Lemos

Roberto Zurli Machado

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA FINANCEIRA:

Selmo Aronovich

CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE:

Carlos Frederico Rangel de Carvalho Silva - CRC-RJ 087956/O-8